

Aveiro vai ter pista de «tartan»

— VALOR PRESUMÍVEL:
50 MIL CONTOS

A construção de uma pista de «tartan» na zona da Forca para servir o atletismo aveirense foi a grande novidade da reunião pública do Executivo camarário aveirense de segunda-feira passada.

Esta reunião foi também a última a ser presidida pelo dr. Girão Pereira antes do acto eleitoral de 15 de Dezembro, já que pediu a suspensão do seu mandato até àquela data, no que foi secundado pelo vereador eng. Vítor Silva.

Cont. na pág. 10

Novos preços dos correios e transportes entraram em vigor

Os aumentos dos transportes e dos correios entraram já em vigor. A actualização do preço de vários serviços de transportes, foram ontem publicados em suplemento ao «Diário da República» de 23 de Novembro.

Desses aumentos, já anunciados, destaca-se a tarifa geral dos caminhos de ferro — passageiros — e dos serviços de transporte colectivo. Sofreram ainda alterações, a tarifa dos correios e telecomunicações, dos bilhetes dos comboios

rápidos e das assinaturas constantes da tarifa geral dos transportes.

Os serviços de aluguer de automóveis ligeiros de passageiros, o valor das portagens e dos preços para o serviço combinado entre os Caminhos de Ferro Portugueses e as centrais de transporte, sofreram todos actualização de preços, o que aconteceu também com os preços de camionagem — mercadoria — e com os Serviços Rodoviários de Concentração.

No que respeita aos novos preços dos

Correios, o Serviço Nacional de Cartas, formato normalizado até 20 gr., custa agora 22\$50, bilhetes postais passam a custar também 22\$50. Para o Serviço Internacional de Cartas, formato normalizado até 20 gr., 52\$50, e os bilhetes postais 47\$50.

Os táxis, em serviço diurno, nos primeiros 363 metros custam 66\$00, e por cada mais 118 metros, 4\$00, sendo a mesma importância a despendar por cada 34

Cont. na última página



Aspecto do «hall» 2 do MIDEST/85.

MIDEST/85

Industriais aguedenses visitaram o Mercado Internacional de Subcontratação — MIDEST

A subcontratação, apesar de ser realizada pela grande maioria das pequenas e médias empresas portuguesas quase empiricamente, é já uma realidade no nosso País. O sector, com a integração de Portugal na

CEE, adquire ainda maior importância pois constitui um meio económico indispensável para conseguir elaborar produtos competitivos no mercado internacional.

Cont. na pág. 3

NESTA EDIÇÃO

«MÉDICOS
SEM FRONTEIRAS»
EXPULSOS DA ETIÓPIA

Ler na última página

ALINHAMENTO
DE MURO
DIVIDE
CÂMARA DE ÁGUEDA

Ler na página 4

JOVEM CIGANO
PRETENDIA VENDER
PISTOLAS
EM AVEIRO!

Ler na página 2



RIO DE JANEIRO — O Jumbo da Air France pousando de barriga no aeroporto depois de ter saído o trem de aterragem que pode ser visto ao lado da aeronave. Nenhum dos mais de trezentos passageiros ficou ferido.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Nos cem anos de Manuel de Boaventura

(1885-1985)

José de Melo



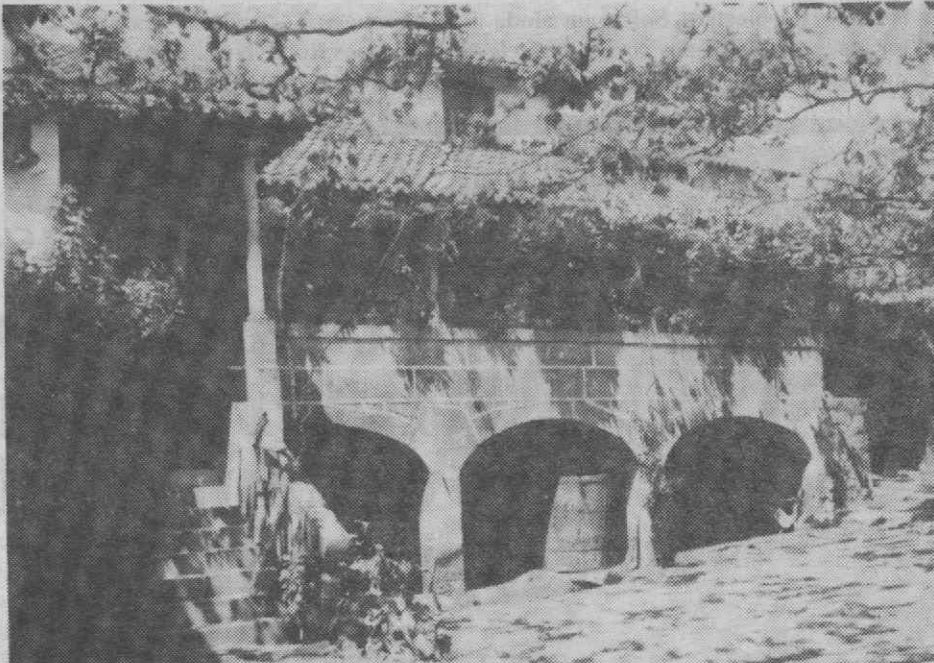
Manuel de Boaventura.



À mesa de trabalho, pelos anos sessenta.

Vamos encontrar Manuel de Boaventura citado e/ou analisado por Urbano Tavares Rodrigues, Luís Forjaz Trigueiros, Amândio César, Jacinto do Prado Coelho, Manuel Anselmo, Antero de Figueiredo, Albino Forjaz de Sampaio, Campos Monteiro, Manuel Ribeiro, Ferreira de Castro, Guedes de Amorim, João de Araújo Correia, Taborda de Vasconcelos e tantos outros. Quando morreu, vítima de acidente, à entrada do Porto, um cronista de meia tigeja, esquecendo-se de Mistral e do Nobel de 1926, Grazia Deledda, afirmava algures que Manuel de Boaventura era tão-só e mais não queria ser do que escritor regionalista, tomando à letra palavras do próprio autor e pensando atingir aqueles que elogiavam a sua obra naquilo em que ela por vezes, — e pelo seu regionalismo mesmo, — ultrapassava o regionalismo do autor de **Vocabulário Minhoto**. Curiosamente, Hernâni Cidade, em Braga, por altura do **Congresso Sobre a Arte Portuguesa no Século XVIII**, referindo-se-me ao cronista aludido, que passava, dissera-me «Corcunda por fora, mas, o pior, é que é corcunda por dentro: um mau carácter!». E foi aí, em Braga, que curiosamente, pela mesma altura, vi pela última vez Hernâni Cidade e Boaventura.

Quando se perizeram, em 1960, os cinquenta anos de actividade literária de Manuel de Boaventura, e o



A - Casa de Susão, de Manuel de Boaventura.

escritor foi homenageado, em Barcelos, com a presença de outro escritor vivo ainda, João de Araújo Correia, entre muitos, bem como com a presença em espírito, de, por exemplo, Ferreira de Castro, que designadamente o comunicou. Na minha frente tenho a primeira obra do autor, — **O Solar dos Vermelhos**, — em 2.ª edição, pois a primeira, feita em 1909, esgotara-se logo, bem como a edição fraudulenta do Brasil (entre 1915-1920), cujos exemplares, também rapidamente esgotados, subiram a preços exorbitantes, quando um ou outro aparecia nos alfarrabistas. Na minha frente, — minhota e barcelense, a azul e com inscrições, cercadura e um coração ao fundo, em dourado, — a ementa do **Almoço de Homenagem, de 24/9** do ano citado: dentro, a homenagem do Grupo Folclórico **Ronda de Vila-Chã**, de Esposende, fundado por Manuel de Boaventura, e, à direita, a ementa «Aperitivos, Sopa de Legumes, Filetes de Pescada, Riçóis de Camarão, Vitela Assada com arroz do Forno, Pudim, Fruta, Vinhos Branco e Tinto da Região — Espumantes — Quinta do Tamariz, um produto da Quinta de S. Miguel — Barcelos: à esquerda, um boneco, nas cores naturais, um daqueles exemplares de músicos de barro que

rivalizam com os conhecidos galos. Um cartão especial acompanhava tudo isto e vinha da parte da **Ronda de Vila-Chã**: «Pode o tempo derramar a luz que vela as relíquias mais preciosas escondidas em sagrado esdrúculo; podem as tempestades fazer derruir tudo que lhes ofereça resistência; pode o calor do sol queimar resplendentes e aromáticas flores fazendo emurchecer a beleza das mais mimosas pétalas; mas não há poder capaz de destruir a gratidão quando ela brota naturalmente do coração e é gestada na alma para florir em manifestações espirituais. É essa excelsa virtude que vive e perdura dentro de nós: é essa gratidão imensa que vimos aqui trazer ao escritor Manuel de Boaventura nesta hora alta de glorificação literária». Dedicatória com sabor a outro tempo, — sentida porém e tocada de gratidão, — que o corcunda a tome e embrulhe, se ainda vivo for. Boaventura merecia aquela gratidão, este carinho, ele que, durante o almoço de homenagem, disse:

Toda a minha descolorida obra, desde o «Solar dos Vermelhos», — história viva na memória vilachanês, — pelos «Contos do Minho», «Ânsia de Perfeição», «Novos Con-

tos», — tudo estava gravado na memória do Povo desta região (...). Só há um mérito a assinalar: pôr em letra redonda o que poderia esquecer. «Crimes dum Usurário» — insignificante novela — é uma «charge» aos caciques do fim do século e inícios de outro — frioleira sem valor. «No Presídio», um passatempo a jor-nadear por meio milhar de páginas; «S. Martinho de Dume», foi o imaginado monge do Séc. XIII que lhe deu existência; os doze mil étimos do «Vocabulário Minhoto» são do património do Povo e vai por meio século que labuto na recolha. O meu labor foi apenas dar feição escrita à tradição, e grafar pequena parte do inesgotável dicionário falado pelo Povo.

Isto é o que diz Manuel de Boaventura. Pela Bibliografia, no entanto, o povo falou muito, e vamos nós contanto: «O Solar dos Vermelhos», «Crimes de um Usurário», «No Presídio», «Vocabulário Minhoto», «Timóteo — O Penitente», «Contos do Minho», «Ânsia de Perfeição», «O Santo e a Dume», «O Senhor Rei e a Velha», «Novos Contos do Minho», «Noite de Consoada», «Os Medos da Figueiró», «Leite de Vasconcelos, Animador dos Novos», «O Trajo da Região», «Maruchó Mentideiro», «Na Praia», «Zé Praia», «Zé do Telhado no Minho», «Amores Medievais», «Contos que o Povo Conta», «Três Trovadores Medievais», «De onde Brotou Vila-Chã?», e «Lapinhas do Natal», que me enviou de sua **Casa de Susão**, Esposende, em Fevereiro de 1965.

Vi Manuel de Boaventura, a última vez, como atrás se disse, por altura do Congresso de Braga sobre a Arte Portuguesa no Século XVIII, em Braga, em Abril de 1973, exactamente no mesmo Congresso em que, pela última vez, vi Hernâni Cidade. Estive, vai, não vai, para o levar a casa e ficar por ali um dia ou dois, para o que me convidara, mas cobrira o Congresso para o **Observador**, e não fui com ele. Depois, nunca mais o vi e a última vez que me referi a ele foi no **Litoral**, de Aveiro, com foto a duas ou três colunas, em primeira página.

Cem anos! E não fora o brutal acidente de carro, talvez Manuel de Boaventura me tivesse levado, e a outros, e a outros mais, ao Minho, para aquele abraço ao centenário; talvez aquele minhoto de rija ténpera, que comia e bebia como um rapaz, ainda estivesse vivo, lesto e lúcido, — como sempre o conheci; talvez recordássemos as suas surtidas a Lisboa, onde nos encontrávamos sempre; talvez falássemos agora de outros heróis e de outras gentes.

Recordando o que sobre ele disseram alguns, eu chamei-lhe **alicante narrador**; Ferreira de Castro fala de **um grande escritor que transformou em boa Literatura, em Literatura da Melhor, alguns dos muitos contos imaginativos do nosso Povo**; Antero de Figueiredo destaca na sua linguagem toda a riqueza e exactidão do vocabulário local; Albino Forjaz de Sampaio celebra-lhe a **prosa cheia de vigor**; Campos Monteiro fala no **recorte das figuras**; Manuel Ribeiro aborda o **encanto** que «Contos do Minho» lhe deixou; Guedes de Amorim: **Os Contos de Boaventura representam, mesmo em confronto com os de Camilo, das mais belas páginas que as terras, as gentes e os costumes minhotos têm inspirado**; João de Araújo Correia fala da **réplica aos «Quadros Alentejanos», o melhor livro de Brito Camacho**, ao abordar os «Novos Contos do Minho», em que esta provincia **palpita com tintas ao natural**; para Taborda de Vasconcelos, **o que o «Zé do Telhado» tem é esse tom sobressaltado das verdadeiras sagas... A história dá aqui o braço à realidade, graças à feição regionalista do tema e ao aproveitamento do vocabulário do Povo**; Amândio César destaca o meio século de desbravamento da **psicologia do homem minhoto, através dos tipos autênticos, representativos de um homem real, no seu meio, na sua problemática, no seu condicionalismo social e geográfico, na sua linguagem**.

Seria um nunca mais acabar falar de mais de meio século para um homem que nasceu há cem anos. A nossa taça apenas a Manuel de Boaventura. Aos seus cem anos! Como faríamos se estivesse vivo.



O escritor brasileiro Tasso da Silveira cumprimenta Manuel de Boaventura, em 1958.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 142

Director — Adriano Calle Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Armento Bajouca

Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro, Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53249

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Foto Composição e Industrias Graficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra Telefones 33312 e 35265, Telex 52154

VITORINO DE ALMEIDA ESTÁ HOJE EM AVEIRO

Logo à noite, pelas 21.30 horas, no Conservatório Regional de Aveiro, haverá um «encontro com António Vitorino de Almeida», levado a cabo pela Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro.

Entretanto, no âmbito dos espectáculos que aquela Associação está a promover, está já marcado para o próximo dia 11, a representação da peça «Falar Verdade

FURTO DE FERRAMENTAS

Na Polícia de Segurança Pública de Aveiro, apresentou queixa contra desconhecidos, Alberto Oliveira, residente na Rua de S. Martinho, nesta cidade, por no último fim-de-semana, terem desaparecido de uma obra em construção, onde trabalha, na mesma rua onde reside, artigos e ferramentas de pedreiro.

o queixoso atribuiu ao furto o valor de 21 500 escudos.

a Mentir», pelo Teatro Experimental de Leiria, e numa encenação de José Valentim Lemos, representação essa que será apresentada no Anfiteatro do Conservatório Regional de Aveiro.

NO HOSPITAL DE AVEIRO GRANDE AFLUXO DE ATENDIMENTO

Nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, não deram entrada, ontem, sinistrados em estado que inspirasse grandes cuidados. Houve, isso sim, um grande movimento de doentes nos serviços de consultas externas. Na véspera haviam sido atendidos 280 doentes, e ontem ao princípio da noite esse número já ultrapassava os 200.

JOVEM CIGANO PRETENDIA VENDER PISTOLAS NA CIDADE

No passado dia 30, um agente da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, interceptado na Av. Dr. Lourenço Peixinho, próximo do Banco de Portugal, um menor de raça cigana, Manuel José do Nascimento, de 14 anos, a residir com seus pais no acampamento da Estrada da Barra, Matas da Gafanha, que trazia consigo um saco de plástico, contendo três pistolas Reck, de fabrico alemão, que declarou andar a tentar vendê-las.

Estas armas são concebidas como pistolas de gás e deopis transformadas para munições, com a adaptação de um cano 6,35 m/m.

Trata-se de armas ilegais pelo que foram apreendidas e o detido remetido ao tribunal local.

MIDEST/85

Industriais aguedenses visitaram o Mercado Internacional de Subcontratação — MIDEST

— OS OBJECTIVOS DA VISITA FORAM AMPLAMENTE ALCANÇADOS



O momento em que o presidente do MIDEST, M. Deiber, dava as boas-vindas aos industriais aguedenses.

Cont. da 1.ª página

A Associação Industrial de Águeda, consciente desse facto, organizou uma visita de industriais da região ao certame de maior importância no sector, o «MIDEST» — Mercado Internacional de Subcontratação que, este ano, esteve sediado no magnífico parque de exposições de Paris-Nord. Deste modo, os 16 empresários de Águeda que tiveram a oportunidade de visitar o certame foram confrontados com uma extraordinária demonstração de poder industrial, tendo tomado consciência da importância da subcontratação e da linha que deverão começar a seguir para que a integração do nosso País e no Mercado Comum seja um factor de desenvolvimento industrial e não o contrário.

A delegação aguedense foi recebida pelo presidente do MIDEST, M. Deiber, que, após ter traçado um quadro geral do certame, mostrou-se esperançado numa presença portuguesa na edição do próximo ano, tendo afirmado que «as empresas portuguesas têm a obrigação de participar no MIDEST/86 até porque, a partir de 1 de Janeiro de 1986, Portugal será membro efectivo da Comunidade Económica Europeia». A presença de uma delegação portuguesa na edição de 1985 do MIDEST poderia ter sido uma realidade, pois, segundo nos informou um elemento da representação do ICEP em Paris, foi reservada uma área de 200 metros quadrados para exposição de empresas portuguesas, tendo-se acabado por prescindir desse espaço pois das 10 empresas previstas só 3 se prontificaram a participar no certame. Esperemos que os desejos de M. Deiber se realizem e possamos ver uma representação de empresas portuguesas no MIDEST/86, a realizar em Lyon.

Importa aqui salientar o papel de primeiro plano que a Handwerkskammer Aachen, organismo alemão que mantém com a AIA um vasto acordo de cooperação, teve na realização desta visita pois, além de todo o incentivo dado, ofereceu duas viagens a dois funcionários da AIA.

Apraz-nos referir que, apesar de estarem a ser dados os primeiros passos, o referido acordo já se encontra a dar frutos, e um deles foi, sem dúvida, esta visita de industriais aguedenses ao Mercado Internacional de Subcontratação — MIDEST.

**DE 137 EXPOSITORES EM 1971
PARA 2022 EM 1985**

O salão do Mercado Internacional de Subcontratação, denominado MIDEST, nasceu em 1971, numa cidade da província francesa, mais concretamente Nancy. Na sua primeira edição, o MIDEST apresentava 137 expositores que ocupavam uma área de 1.100 metros quadrados, sendo 29 dos expositores provenientes de países estrangeiros. Visitaram a primeira exposição 1.783 pessoas vindas de 14 países. Se compararmos estes números com aqueles registados na edição do corrente ano, é fácil depreender o significativo aumento da importância do sector da subcontratação no meio industrial dos países desenvolvidos. Senão vejamos: em 15 anos, de 137 o número de expositores subiu para



O sector automóvel é um dos maiores utilizadores da subcontratação, facto que esteve bem patente no MIDEST.

2.022 (319 estrangeiros), a área de exposição aumentou para 2.715 metros quadrados e o número de visitantes rondou os 53.000, tendo assim sido ultrapassadas, em 10 mil pessoas, as previsões da organização. Segundo conseguimos apurar, foram batidos todos os recordes possíveis, constituindo o MIDEST/85, um enorme êxito.

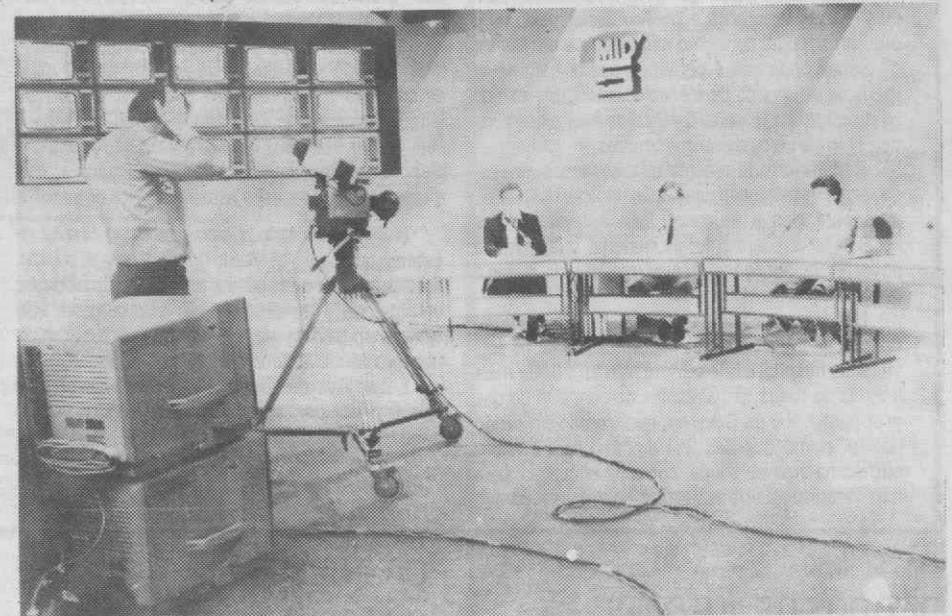
Além da França, estiveram representados 19 países, um dos quais a nossa vizinha Espanha, compareceu em peso, ocupando o 3.º lugar em número de expositores, logo a seguir à Itália e à Bélgica.

Uma presença que causou algum espanto nos visitantes foi a de El Salvador, com uma missão industrial de 4 empresas. O embaixador deste país em França foi recebido pelo presidente do MIDEST, tendo o repórter aproveitado a ocasião para questionar alguns elementos da sua comitiva sobre as relações que o El Salvador mantém com Portugal. Segundo a resposta que nos foi dada, as relações são praticamente nulas apesar de serem enviados para aquele país moldes de plástico e matérias-primas portuguesas. Foi-nos ainda manifestada uma grande vontade dos industriais salvadorense em, à imagem dos outros países da Europa, incrementar significativamente essa cooperação com Portugal.

A grandeza do quadro geral que até aqui traçamos é aumentada se referirmos alguns pormenores respeitantes à organização do MIDEST/85. Podemos começar por notar a publicação diária que um jornal, o «MIDEST-Information», que nas suas 24 páginas foi dando uma imagem de tudo aquilo que se passou durante os cinco dias de duração da exposição, apresentando, ainda, diversos textos especializados no que respeita ao sector da subcontratação.



Aspecto da magnífica sala de imprensa do MIDEST.



Gravação de um dos muitos programas da MID-5 que animaram o certame.

Para assegurar a animação do salão e transmitir informações sobre o referido sector em geral, foi montada uma cadeia de televisão por cabo, denominada «MID-5», cujos programas eram difundidos através de 300 monitores situados em todos os pontos estratégicos do recinto.

Não esquecendo o facto de o MIDEST ser visitado por muitos profissionais de diferentes nacionalidades e, logo, de diversas expressões idiomáticas, a organização do certame pôs à disposição desses visitantes um serviço de intérpretes, formado por 20 alunos do Instituto Comercial de Nancy, estudantes de vários idiomas.

Para finalizar esta panorâmica daquilo que foi o MIDEST/85, resta-nos realçar o magnífico serviço de apoio à imprensa, serviço esse que deixou agradavelmente surpreso o autor destas linhas. Os elementos da imprensa que estiveram presentes no certame, além de terem podido dispor de documentação exhaustiva sobre ele, foram contemplados com almoço gratuito durante os cinco dias, sem esquecer a existência de um bar no qual qualquer jornalista creditado para a cobertura da exposição se podia servir de café, bebidas, etc. De salientar, de igual modo, a simpatia e a solicitude dos responsáveis pelo serviço de imprensa, que não pouparam esforços para oferecer aos jornalistas as melhores condições de trabalho.

O QUE É A SUBCONTRATAÇÃO

Sem querermos definir exaustivamente a subcontratação, em breves palavras, podemos dizer que uma subcontratação «acontece», quando uma determinada empresa para elaborar um produto recorre aos serviços de uma outra que lhe assegura a fabricação de elementos essenciais para o acabamento do referido produto. Os técnicos especializados no sector consideram que existem três tipos de subcontratação: de capacidade, quando uma empresa, apesar de dispor dos

métodos e técnica para efectuar um determinado trabalho é privada por meios ou do tempo para o realizar, de especialidade, quando uma empresa não dispõe de meios técnicos para efectuar um trabalho particular e recorre a um «subcontratado» especializado, e de fornecimento, sendo, neste caso, entregue a uma empresa de subcontratação toda a cadeia de produção do produto entendido.

**1.ª GRANDE FEIRA
DE AUTOMÓVEIS
USADOS**

5 A 8 DE DEZEMBRO/85

HORÁRIO: DAS 15 ÀS 24 HORAS

**STAND SERAFIM
& GAMELAS, LDA.**

COM NOVA GERÊNCIA

**AV.ª DR. MÁRIO SACRAMENTO, 21
3830 — ÍLHAVO**

Câmara Municipal de Águeda dividida devido a um alinhamento de um muro

Numa das últimas reuniões camarárias, foi presente ao colégio municipal uma exposição do proprietário de um terreno sito em Ois da Ribeira, na qual era justificada a construção nesse terreno de um muro em desconformidade com a respectiva licença. O executivo, depois de analisar o processo e a referida exposição e, ainda, ter visitado o local, deliberou, por maioria, aprovar a implantação do muro tal qual foi construído. A decisão da Câmara baseou-se no facto de o referido muro situa-se no desenho de uma curva e na pequena diferença existente entre o alinhamento aprovado pelos serviços técnicos e o praticado pelo requerente.

O presidente do município, que votou favoravelmente, em declaração de voto afirmou: «todos conhecem a minha preocupação relativamente à ocupação da área em causa, porém, não será porque o município

construiu um muro 50 ou 70 centímetros além do autorizado que pode provocar o meu reparo». Mais adiante, o dr. Deniz Ramos diria: «lamento, isso sim, mais uma infracção, não os 50 ou 70 centímetros que até podem ser defendidos visto que se encontram no desenho da curva e não a ferem». A terminar a sua declaração de voto o presidente do município referiu que «enquanto os munícipes não respeitarem a lei, não há ordenamento que resista e mesmo uma actuação mais agressiva da Câmara encontra, e quantas vezes, razões de carências económicas, situações sociais, etc...».

O vereador Pedro Coelho, além de ter votado contra, apresentou também uma declaração de voto, na qual começou por referir que «para disciplinar o alinhamento de muros na estrada nova que liga a escola à Pateira, em

Ois da Ribeira, a Câmara Municipal deliberou que a distância seria de cinco metros ao eixo da via, tendo, no alinhamento em causa, sido dado pelos serviços técnicos a distância correcta». Aquele vereador continuou a justificar o seu voto contrário dizendo: «que respeitabilidade ou obrigatoriedade de um bom funcionário deve ser exigida, quando de acordo com a nossa libertação, esse mesmo funcionário cumpre o seu dever, muitas vezes fortemente contestado, para sem mais rodeios, ser esquecido por uma Câmara que deu instruções no sentido de um correcto cumprimento». Para finalizar, o vereador Pedro Coelho formulou uma questão: «que irão ser construídos muros a 4,5 a 5 metros conforme as influências nesta Câmara, ou irão os serviços responsáveis também deixarem-se influenciar pelas situações de ocasião?».

Reuniu a direcção dos enófilos da Bairrada

A Direcção desta confraria reuniu sob a presidência do senhor engenheiro Pereira de Figueiredo, relembrando no seu programa palavras de Henrique Correia de Vilhena Henriques e citando Alexandre Hierculano: «No meio de uma Nação decadente, mas rica de tradições, o mister de recordar o passado é uma espécie de magistratura moral, e uma espécie de sacerdócio. Exercem-no os que podem e sabem: porque não o fazer é um crime».

Confrontando-se o homem da cidade com o homem rural, sente-se que no maravilhoso viver que flui da natureza, há um encadeado de fragâncias que pulverizam de sonhos o primitivo económico. Espaço breve, é certo, onde o ser humano tenta libertar-se dos preconceitos com que a sociedade o enleia.

Nascido duma pequena semente onde o amor a protegeu em torre inacessível, brotou o homem na terra húmida ou quente, que a chuva e o sol aquece, acompanhado de novos outros gomos de vida, originais e que no seu conjunto formam a árvore perene da vida.

Cresceu o homem, suspenso no aparentemente confuso emaranhado de ramúsculos e gavinhas, e deu-se conta de poder alterar o panorama sem quebrar o equilíbrio geral do seu limitado universo. Assim ele aprendeu a ver e a conhecer o róseo acetinado da flor do pessegueiro como os dentes vermelhos da romã; a ouvir os derivados sons do rouxinol e do pintassilgo; a ver os frutos maduros, adomados ao toque ou ásperos na epiderme; a sentir pelo olfacto as inúmeras fragâncias que avidamente cada organismo celular contém e expõe às exigências do meio; a saborear os produtos que lhe podiam simplesmente tirar a sede ou dar prazer.

Foi um novo mundo de aprendizagem onde fervilha a natureza nas suas múltiplas formas, que, pela mão de Deus foram feitas por amor.

Nesta máquina do tempo, surgiu também o viticultor, que, sem se alhear da evolução, foi trabalhando na rudeza da terra o novo germen, que modificado por processos lentos mas constantes — a duração duma vida — se florou em saborosos frutos, ricos em cor, de maravilhoso paladar, que inibria pelo cheiro, permitindo-lhe embelezar a casa, acolher amigos e na velhice aquecer-se.

Da cepa ao sarmento, a folha, ao bago, se fez o vinho, pelo qual ali se esteve, em confraria amigável, a dignificar os homens que o produzem, que o defendem, que o expandem, porque o amam.

F.A.G.

Nascer em Estarreja!? ainda não...

Apesar da oposição de vários ministros, que diziam que o Governo não tinha dinheiro suficiente para financiar todo o equipamento que um hospital distrital requer, a Direcção-Geral dos Hospitais, em 1981, entendeu que o Hospital de Estarreja tinha rentabilidade justificável para se tornar num hospital distrital.

As populações deste concelho viram com bastante agrado a mudança, pois significativa, para elas, maior segurança e melhor assistência, visto que um hospital concelhio não passa de um Centro de Saúde onde não é permitido operar nem haver médicos de serviço permanente, tendo para isso de se dirigirem ao Hospital Distrital de Aveiro que dista de Estarreja cerca de 19 quilómetros.

Partilhavam da mesma opinião, todas as pessoas que trabalhavam naquela instituição hospitalar, pois para elas a mudança fazia antever maiores regalias e um aumento de material que permitia socorrer melhor todos aqueles (muitos) que ali vão à procura do seu auxílio.

Desde aquele ano até agora, já se conseguiram novos equipamentos, que vieram beneficiar os serviços do hospital e que sempre ficaram a dever mais à ajuda de todos os habitantes do concelho do que propriamente à do Governo, que, como vem sendo hábito, clama que não tem dinheiro para investir, não só na área da saúde, como na educação, para não referirmos outras, e que contribuiria para o

bem-estar e desenvolvimento das populações, de que diz estar ao serviço, — preferindo escoar o dinheiro para sítios que tentamos descortinar, por vezes sem êxito.

Apesar de muitas melhoras verificadas no Hospital de Estarreja, ali não se pode nascer há já algum tempo, porque a Maternidade fechou. Porquê? Porque o hospital estava a ter uma despesa injustificada com a manutenção do serviço: as parteiras não tendo a ajuda de um médico especializado, enviavam as parturientes para outra instituição hospitalar, quando suspeitavam que o parto iria ser mais difícil. Mas o obstetra que faltava já concorreu, faltando apenas ser colocado, — o que se espera seja dentro de pouco tempo, pois um concelho em pleno desenvolvimento, como o de Estarreja, não merece, nem pode, estar sem um serviço de partos.

Brevemente voltarão a nascer bebés no Hospital de Estarreja que, apesar de situado numa vila cheia de poluição, fica mais perto de casa e por isso as visitas saem mais baratas para os pais e familiares que não terão de gastar tanto dinheiro em gasolina nas deslocações — ainda mais agora que ela sofreu novo aumento.

É caso para dizer aos jovens casais do concelho: se querem poupar, aguardem mais algum tempo para terem os vossos descendentes.

Marisa C. Macedo

BOMBEIROS: MAIS TRABALHO PARA OS DE ÍLHAVO

As duas corporações de Bombeiros da cidade, tiveram ontem um dia relativamente calmo na sua actividade, sem saídas para acidentes ou incêndios, registando apenas o movimento normal de saídas do 115 para atendimento de doentes.

O mesmo aconteceu com a corporação de Vagos. Já em Ílhavo, as coisas foram de modo diferente. Para além dos serviços de rotina do 115, esta corporação acorreu a um pequeno incêndio na Gafanha da Nazaré, sem consequências de maior, e ainda a um acidente de trabalho na empresa Tavares de Mascarenhas, e ainda dois acidentes de viação, um deles com três feridos ligeiros.

Praça da República ainda às escuras

— CANDEEIROS VÃO SER RECOLOCADOS

Terminou em bem, com a reposição dos velhos (agora novos) candeeiros, o diferendo entre a EDP e o município vaguense, a propósito da substituição dos meios de iluminação da Praça da República.

Tanto quanto apurámos junto da Câmara, esta apenas teve conhecimento da ocorrência quando, no próprio dia da reunião bi-mensal, um dos vereadores passou no local e se apercebeu que estavam colocados novos postes de iluminação, em granito, em substituição dos velhos e austeros candeeiros em ferro fundido.

O referido vereador, apanhado de surpresa, encetou de imediato diligências no sentido de saber quem havia ordenado tal estado de coisas. Porém, ninguém sabia, e a própria empresa encarregada dos trabalhos apenas se dava conta de que tinha sido enviada para Vagos pela EDP.

Todo o executivo esteve no local, onde em breve troca de opiniões foi unânime em considerar descabida a substituição dos referidos candeeiros, apesar de ser reconhecida a fraca iluminação dos mesmos, pelo que foi ordenada a imediata suspensão dos trabalhos, que entretanto iam adiantados.

Diligências efectuadas posteriormente pela Câmara acabaram por ser bastante positivas, uma vez que a feitura dos candeeiros em ferro ainda se encontra actual, muito embora o seu custo seja bastante elevado.

Os trabalhos de recolocação estão a ter lugar, e a velha Praça da República — outrora considerada como uma das únicas da Península — vai continuar a preservar a sua traça, graças à actuação enérgica do executivo camarário, que esteve solidário e muito firme na resolução do intrincado problema.

Ficou-se sem saber, contudo, quem tinha ordenado a substituição, ou se ela tem a ver com a proximidade do acto eleitoral...

EM ESPINHO

DETIDOS OS AUTORES DE VÁRIOS ASSALTOS

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, capturou no decurso de rusga nocturna José Luís Gomes Quintas, de 22 anos, Cândido Manuel de Jesus Silva, de 16 anos e Fernando Manuel dos Santos Ricardo, de 19 anos, autores de diversos furtos naquela cidade, nomeadamente na Cooperativa «Nascente».

No decurso das diligências efectuadas, aquela polícia recuperou diversos artigos, avaliados em cerca de 900 contos.

POR INICIATIVA DOS ESCUTEIROS Concurso de Montras em Ílhavo

Entre os dias 13 e 23 do corrente mês, vai decorrer na vila de Ílhavo, o 1.º Concurso de Montras, numa iniciativa levada a cabo pelo Corpo Nacional de Escutas de Ílhavo (Agrupamento 189).

Subordinado ao tema «O Natal», esta iniciativa visa, para além do embelezamento da vila conferindo-lhe um ar mais alegre e festivo, proporcionar a todo o comércio local uma melhoria nas vendas, já que «uma boa montra é um convite à compra».

Serão premiados a «originalidade», a «fidelidade ao tema», a «comunicabilidade» e ainda a «relação com o comércio que exerce».

A classificação das montras será feita por um júri que entre os dias 20 e 22, visitará todas as montras concorrentes, informando do seu veredicto no dia 23.

As inscrições para este concurso deverão ser efectuadas até à próxima sexta-feira, na Secretaria do Centro Paroquial de Ílhavo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE CENTRO HOSPITALAR AVEIRO-SUL SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO CONCURSO PÚBLICO N.º 01/03/86

O Centro Hospitalar Aveiro-Sul torna público estar aberto concurso para fornecimento aos Hospitais de Aveiro e Águeda durante o primeiro trimestre de 1986, dos seguintes produtos alimentares:

- De origem animal
- De origem mineral, biológica ou química
- Preparações culinárias
- Gorduras alimentares
- Bebidas e produtos especiais para sua preparação
- Outros produtos alimentares

O caderno de encargos e as condições gerais de concurso encontram-se presentes no armazém de produtos alimentares, onde poderão ser consultados durante as horas de expediente, ou para onde poderão ser solicitados por escrito.

As propostas serão recebidas até às 10 horas do dia 19 de Dezembro sendo abertas uma hora depois. Aveiro, 28 de Dezembro de 1985.

O Chefe do Serviço de Aprovisionamento, a) **Fernando Martins Pereira Pinto**

(-Diário de Aveiro-, N.º 142, de 4-12-85).

HOJE, PELAS 11 HORAS CÂMARA MUNICIPAL REÚNE COM A IMPRENSA

Na sua última reunião, o executivo camarário da Mealhada deliberou convocar uma reunião com a imprensa, rádio e televisão no sentido de dar público conhecimento de todas as questões, que considera muito graves, relativas ao levantamento popular junto à EN 1 e EN 234, no troço Luso-Mealhada, que impede a realização da obra de abastecimento de água aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal. A reunião tem lugar hoje pelas 11 horas.

ÁGUEDA PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS JOSÉ SUCENA E LUÍS DE CAMÕES FOI ADJUDICADA

O FETT vai suportar os custos da pavimentação a betão betuminoso das ruas Luís de Camões e José Sucena, esta última até ao Palácio da Justiça, assim como a instalação semaforica e as obras complementares de construção civil. Por outro lado, a Junta Autónoma das Estradas será a responsável pela sinalização horizontal naquelas duas vias de Águeda.

As obras nas referidas ruas são indispensáveis para que se possa proceder à instalação de semaforos, tendo uma firma especializada proposto executar os trabalhos ao preço unitário de 500 escudos por metro quadrado, o que significa que a empreitada custará 1.950 contos, pois a área a pavimentar é de 3.900 metros quadrados.

A Câmara Municipal de Águeda, tendo em consideração a urgência das referidas obras deliberou adjudicar a empreitada à atrás citada firma, devendo, antes de se iniciarem os trabalhos, proceder à execução das obras de construção civil necessárias à implantação semaforica, obras essas que ficarão a cargo dos serviços técnicos do município e custarão 522 mil escudos.

Mira vai ter a sua Associação de Industriais e Comerciantes

No primeiro encontro de industriais e comerciantes do concelho de Mira, realizado no passado dia 23, num jantar-convívio no maravilhoso complexo turístico de Vila Caia, nasceram os alicerces para a criação da Associação de Industriais e Comerciantes de Mira.

A esta reunião assistiram cerca de duzentas e quarenta pessoas, naturalmente das mais diversas cores políticas, mas que nem por isso deixaram de realçar o alegre convívio e a ideia segura de que os empresários do concelho devem unir-se na sua associação para, em família, discutirem os problemas que a todos afecta, encontrarem para eles a melhor solução, lutarem, se for necessário, junto dos poderes públicos, para que as suas razões se imponham.

Após breve intervenção de José Luis Mendes de Oliveira, filho de um comerciante do concelho, que transmitir a sua mensagem apontada à necessidade dos empresários de Mira se unirem, foi a vez de João Rocha de Almeida — o grande dinamizador desta ideia de associativismo — usar da palavra, transmitindo uma comunicação que viria a merecer reparos de um assistente — reparos que, no fundo, demonstram que os prós e os contras são a característica salutar da vivência em democracia.

De qualquer modo o fermento deu os seus efeitos, constituiu-se uma comissão para os primeiros passos da associação, irão ser elaborados estatutos, a seu tempo será feito o respectivo requerimento ao senhor ministro do Trabalho, depois haverá Assembleia Geral para eleger os corpos gerentes, e a Associação dos Industriais e Comerciantes do Concelho de Mira será um facto, e eis o caminho aberto para os empresários de Mira, sejam eles do sector industrial ou comercial, disporem do seu organismo próprio — a sua casa — para tirar dúvidas, solucionar problemas, sugerir ideias que o turbilhão da vida de cada um nem sempre permite que se pensem ou se estudem com a serenidade indispensável.

Parabéns João Rocha Almeida, parabéns comerciantes e industriais de Mira pela coesão manifestada neste primeiro encontro da Vila Caia!

Oxalá que outros encontros do género se sucedam e que, acima das tricas políticas que tanto dividem os homens, a união de todos constitua como que um apagão no caminho da fraternidade, da compreensão e da ajuda mútua.

POMBAL

Câmara para quem?



Câmara de Pombal — Quem ganhará a corrida eleitoral?

Guilherme Santos (PS), Vaz de Moraes (PSD), Menezes Falcão (CDS) e Joaquim Videira Eusébio (APU), são os concorrentes à Câmara Municipal de Pombal.

Relativamente ao primeiro, pretende o Partido Socialista manter aquele que, nos últimos tempos, se tem revelado com bastante dinamismo. Em relação ao segundo, natural de Alvaiázere é independente, vai tentar o regresso, em representações do PSD, a um lugar que não lhe é desconhecido, dado que, logo após o 25 de Abril, foi o presidente da Comissão Administrativa da Edilidade pombalense. No que respeita a Menezes Falcão, estamos em presença de nova candidatura, enquanto que por parte da APU, Joaquim Videira Eusébio continua a ser o número um para ocupar um lugar no Município pombalense.

No que concerne à Assembleia Municipal, o PS apresenta, no primeiro lugar, Jorge Dinis, o

PSD, Anália Gonçalves, o CDS, Manuel Carlos Júnior e a APU, Silvino Alves.

Bastantes caras novas surgem, agora, nas listas de quase todos os partidos, como, por exemplo, e eng.ª Maria Elisa Sá (PSD) professora da Escola Secundária, única cabeça de lista feminina no concelho, mais propriamente na freguesia da Redinha, que, diga-se, tem conferido, habitualmente, uma confortável vantagem ao Partido Socialista.

Quem ganhará, quem perderá, só no próximo dia 15 de Dezembro ficaremos a saber. Certa, bastante certa, a renhida luta que uns e outros não deixaram de travar para se apoderarem da presidência. Continua Guilherme Santos? Regressarão Vaz de Moraes ou Menezes Falcão? Teremos a surpresa Joaquim Eusébio?

A ver vamos — como diz o cego!... — no próximo dia 15.

TERRENO ADQUIRIDO NECESSÁRIO A OBRA DE ARTE

A Câmara de Pombal acaba de adquirir, depois de deliberação unânime, uma parcela de terreno com trezentos metros quadrados, situada próximo do cruzamento das estradas nacionais números 1 e 237.

Tal terreno tornava-se necessário para a construção da obra de arte para transposição da Estrada Nacional n.º 1 e respectivo nó rodoviário, da Estrada Nacional 237 até ao Rio Arunca.

A referida parcela foi orçada em 135 mil escudos.

FESTA DE NATAL DO NÚCLEO D. A. POMBAL

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal vai levar a efeito, no próximo dia 21 de Dezembro, uma festa de Natal destinada a todos os jovens pombalenses, em especial aos seus atletas.

Muito embora se desconheça, ainda, o programa geral de tal festa, encontram-se já garantidos alguns espaços dedicados a canções e a exibição de filmes de desenhos animados. O início da festa de Natal — que se realizará na sede da nível colectividade — verificar-se-á às 15 horas, havendo, no final, distribuição de lembranças aos mais pequenos.

A noite, a partir das 20,30, haverá a continuação da festa de Natal, desta feita para os sócios, atletas mais adultos e directores.

José Manuel Carraca

CANTANHEDE

Oito fogos projectados para o rés-do-chão do bloco habitacional do Fundo de Fomento

Situado em frente ao bairro da Cooperativa de Habitação dos Trabalhadores da Função Pública, tendo ao lado o edifício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais, encontra-se o monobloco, de bom porte, pertencente ao Fundo de Fomento de Habitação. Este imóvel suspenso por pilares, tem a parte do rés-do-chão sem dependências: está -nu-, pois inicialmente se destinaria a algo que nunca foi feito para o aproveitamento daquele espaço.

Segundo sabemos, agora, aquele aludido rés-do-chão, vai ser ocupado com a construção de oito fogos, onde se instalará também esta sede da Junta de Freguesia de Cantanhede, a Delegação Escolar; terá também uma sala polivalente para reuniões e um cate-minimercado. O espaço referido tem dois topos: Norte e Sul. Enquanto, uma parte da construção (referente à parte habitacional) será feita pelo Fundo de Fomento, a outra parte — num dos topos — será a expensas da Câmara Municipal.

Medida acertada para dar ao majestoso prédio uma outra imponência: a futura utilização de um -vazio- sem proveito de -maior- no presente.

ORIMA — LEVOU SEUS AGENTES À ITÁLIA

Numa arrojada iniciativa, a empresa de Mário Miranda de Almeida — importador de produtos da marca ORIMA, sediada em Corticeiro de Cima, nova sede de freguesia do Município de Cantanhede, proporcionou, ultimamente, uma viagem à Itália, de algumas dezenas de seus agentes que estão espalhados por todo o território nacional, visitando Milão — a grande metrópole industrial daquela nação transalpina, Veneza e outras cidades e que serviu para fomentar uma melhor amizade entre o conhecido comerciante concelhio e o seus colaboradores de vendas.

No programa que foi variado constou a visita às grandes fábricas de ORIMA, onde toda a caravana foi recebida, através do seu representante em Portugal, com gentileza e cortesia que -calou- bem no espírito de todos os visitantes.

QUARENTA E NOVE ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS TEM O CONCELHO DE CANTANHEDE

Legalizadas e subjectivadas a receber subsídios camarários, a jurisdição concelhia de

Cantanhede, tem, hoje, no seu âmbito cultural e desportivo, nada menos de cerca de 50 associações.

Trata-se de um número compatível com a grande área territorial do concelho, existindo, outras, espalhadas por outros aglomerados, que ainda não se legalizaram.

Isto o manifestou o presidente da Câmara Municipal aquando num improvisto discurso feito ultimamente na sessão solene do 35.º aniversário da Sociedade Columbófila Cantanhedense, que destacou esta como a colectividade mais eclética do concelho, pela sua acção grandiosa a favor do desporto e da cultura também. A sede concelhia é que tem mais associações e lugar merece de destaque entre as quarenta e nove.

cotando-se, no futebol, por exemplo, o C.F. -Os Marialvas-, bem como o Febres Sport Club, o Ançã e o Desportivo da Tocha, que até hoje atingiram maior notoriedade naquele desporto, todos a nível do concelho de Cantanhede.

Licínio Alves

CARAPINHEIRA Sonhos todos temos

Os sonhos belos, por vezes, dão-nos um acordar difícil estremunhado, aborrecido que nos privam as forças necessárias para enfrentarmos o trabalho, a luta do dia-a-dia.

Num destes dias tivemos um desses lindos sonhos que nos extasiou e às centenas de pessoas que também — por coincidência — tiveram este sonho.

«Todo o mundo» comentava festivamente o acontecimento. Alegria, entusiasmo e sorrisos traduziam a felicidade daquela gente embevecida com o fenómeno.

Neste sonho, a nossa terra, tão votada ao abandono, era diferente, sem barulhos, asseada, com distribuição de água ao domicílio a todos os recantos, uma exemplar rede de esgotos, estradas e caminhos devidamente asfaltados, lavadouros suficientes para toda a população, fontanários reparados, electrificados, -arranjadinhos-... infantilário para os filhos dos operários que têm o seu emprego noutra localidade, um lar para a 3.ª idade, escolas primárias dignamente recuperadas e capazes de satisfazer as necessidades dos docentes e discentes, sinalização rodoviária em toda a freguesia com especial incidência junto às escolas, um ginnodesportivo polivalente nas instalações do clube onde todos os jovens podem praticar desporto, uma feira cada vez mais concorrida, com bons arruamentos, um bellissimo e bem apetrechado mercado, etc... Foi este o sonho da maioria dos carapinhenses.

Mas... o acordar foi difícil. A frustração foi total. Realmente ao acordarmos desse sonho logo nos consciencializámos que tudo estava na mesma, nada se havia modificado!... Carapinheira continua com dantes ou pior.

O abastecimento de água não serve a maior parte da população, muito menos aqueles que mais dela necessitam: rede de esgotos não existe; fontanários em constante e deplorável degradação; estradas e caminhos -devidamente esburacados-... esperando a asfaltagem que ainda não chegou; as crianças continuam -agaradas às saias das mães, fias ou avós- por não existir o tão necessário infantilário ou jardim de infância; os velhinhos continuam sentados no -banquito- a esperar o sol da manhã, pois não existe o acolhedor lar da 3.ª idade; as escolas primárias em completa degradação, sem fechaduras nas portas, vidros estilhaçados, não usufruem das condições elementares para o ensino; a escola pré-primária criada pela portaria n.º 1089/82 de 19 de Novembro ainda não entrou em funcionamento; sinalização rodoviária, nem sequer junto as escolas para evitar um possível acidente com crianças; lavadouros públicos, só um, devidamente centralizado, havendo, isso sim, tanques junto à vala no Porto Luzio para as pessoas ir -lavarem a roupa suja-... -sintomático-... tanques junto de uma vala!... O ginnodesportivo continua a espera do arranque; a feira, essa mudou de data para a sua extinção, não tendo os devidos arruamentos; o mercado -não cresce-... não se vislumbrando a sua concretização, para benefício da população, etc.

Ficamos deveras tristes, desolados porque a nossa terra continua a ser marginalizada, continua com timoneiros que não forcem as máquinas, que são entusiastas do -deixa andar- do marismo...

É esta a triste realidade da nossa terra, por falta de bairrismo, de ombriedade em cumprir o que -uma equipa jovem, entremeadada de gente madura, capaz de levar por diante e a bom termo as ansiedades e projectos do povo da nossa freguesia- e que prometeram lutar e esforçar-se e criar novas formas de melhor viver na terra que é tua e nossa.

É confrangedor a não concretização do prometido por aqueles que durante três anos, nada melhoraram a vida dos carapinhenses.

Bairrismo, dinamismo, idoneidade serão os atributos daqueles que devem ser escolhidos para mudar a fisionomia e concretizarem as carências da nossa terra.

Aldo Aveiro

Misericórdia de Vagos elegeu novos corpos gerentes

— ANTÓNIO PAULO GRAVATO É O PROVEDOR (JÁ ESPERADO)

Tal como se esperava, acabou por ser reconduzida na sua quase totalidade a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, cujas eleições decorreram no passado sábado.

Ao acto, que teve lugar nas instalações daquele organismo e foi um dos mais participados de sempre, presidiu Basílio de Oliveira, que na oportunidade, e a pretexto da apresentação de listas, cometeria a imprevidência de infringir os estatutos, ao anunciar que o prazo para a entrega das mesmas poderia ser alargado até àquele momento.

Contrariando a sua opinião, Jorge Luís Oliveira fez luz sobre o articulado dessa matéria, chegando mesmo a ponto de responsabilizar o presidente da Mesa da Assembleia Geral se tal viesse a acontecer.

Segundo apurámos junto dos Serviços Administrativos da Misericórdia, o prazo para a apresentação das listas havia terminado 15 dias antes, tendo apenas concorrido uma lista, precisamente a apresentada pela Direcção cessante, apesar de se constatar algum interesse por determinado grupo de irmãos em apresentar outra.

Tanto quanto se sabe, o nome de Basílio de Oliveira foi excluído da lista, o que terá levado aquele irmão a tentar reaver a posição de charneira

que desde sempre tem sabido manter. De facto, Basílio de Oliveira, que à causa da solidariedade social vaguense tem dado muito do seu esforço, esteve desde a primeira hora com a Misericórdia local, tendo feito parte do grupo de trabalho que negociou o ressurgimento daquele organismo, após o 25 de Abril.

QUEM SÃO OS NOVOS DIRIGENTES

Com apenas duas abstenções, dos 49 votos válidos entrados nas urnas, o novo elenco directivo ficou assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — José Augusto Vasconcelos; presidente substituto — Rafael Rocha Pandeirada; vogais — Eduardo Silva Dionísio, e José Augusto Ferreira Leite.

CONSELHO FISCAL: Presidente — José Luís Parracho; suplentes — Carlos Miguel Francisco Sarabando, Carlos Ribau e César Augusto da Costa Ferro.

MESA ADMINISTRATIVA: Provedor — António Paulo Maia Gravato; restantes membros — Jorge Luís Nunes Oliveira, António Ribeiro da Cruz, Walter Luís Ribeiro, João Carlos da Rocha Regalado, José Mário Martins e Maria Ângela da Rocha Martins.

A posse vai ser conferida já no próximo domingo, pelas 10 horas, e sabe-se já que procurará debruçar-se sobre o «plano de actividades» a remeter a uma próxima Assembleia que o discutirá logo que possível.

Refira-se que a Mesa Administrativa cessante, em virtude do acto eleitoral, preferiu não apresentar qualquer plano, o que foi entendido como um gesto muito significativo, a que a Assembleia reagiu muito positivamente.

De facto, devido ao trabalho desenvolvido ao longo do mandato, a mesa viu aprovada uma moção de louvor, apresentada por um grupo muito restrito de irmãos, entre os quais Armando Carlos Regalo e Carlos Ribau.

Ainda no decorrer dos trabalhos, que foram necessariamente abreviados em virtude da realização do colóquio-debate entre os candidatos autárquicos, que se estava a realizar a poucos metros, na Casa do Povo, foi aprovado o orçamento ordinário para o próximo ano, cuja receita totaliza cerca de 14.500 contos. Quanto à despesa (13.501 contos), destaque para as verbas a atribuir a remunerações fixas e permanentes (7.552), alimentação (2.300) e Caixa de Previdência (1.586).

PELO PAÍS

DEMITIDO O DIRECTOR-GERAL DO EQUIPAMENTO REGIONAL E URBANO

O ministro do Plano e da Administração do Território demitiu «por conveniência de serviço» o director-geral do Equipamento Regional e Urbano, Alberto Pessanha Viegas, soube ontem a NP de fonte oficial. O ministro justificou a exoneração com a necessidade de «introduzir alterações substanciais no sistema e estilo de actuação da «Direcção-Geral». Por isso, concluiu Valente de Oliveira, «há necessidade de conjugar esse objectivo com o mais adequado perfil funcional ao nível da Direcção».

CARRO DESPENHOU-SE SOBRE A LINHA FÉRREA PRÓXIMO DE FÁTIMA: 6 FERIDOS

Seis feridos, um dos quais em estado grave, é o balanço do acidente ocorrido ao princípio da noite de segunda-feira junto a Fátima, quando uma viatura ligeira caiu sobre a Linha ferroviária do Norte. Por razões ainda não apuradas, a viatura com seis ocupantes, caiu de uma ponte sobre a via ascendente da Linha do Norte, entre as estações de Fátima e Caxarias. Dos seis ocupantes, transportados para o Hospital Distrital de Tomar, três foram transferidos para o Hospital da Sertã, de onde são naturais e dois outros, igualmente daquela localidade, permanecem internados em Tomar, para observação — disse fonte hospitalar. O sexto ferido foi transportado para o hospital de São José (Lisboa), encontrando-se em estado grave. Trata-se de Armindo Maria Pereira, 47 anos, natural de Loures mas residente em Vale de Ovos, Tomar. A circulação ferroviária na Linha do Norte esteve interrompida durante uma hora, sendo restabelecida cerca das 22.30 horas no sentido descendente. Cerca das 23.20 horas a circulação foi restabelecida integralmente.

GNR DETEVE OITO CAÇADORES

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve oito caçadores por falta de documentação e por violação da Lei da Caça, informou o corpo militarizado. Numa nota ontem distribuída a GNR diz que em Arraiolos, foram detidos dois indivíduos por caçarem em local proibido, assim como um terceiro caçador que usava métodos ilegais. A GNR deteve também 3 indivíduos em Elvas por caçarem em local proibido e outros dois em Beringel (Beja) por usarem um furão. A GNR acrescenta que os postos da Guarda Nacional Republicana da região de Évora realizaram uma operação de fiscalização de caça em conjunto com a Guarda Venatória local, tendo fiscalizado 200 caçadores e vários veículos utilizados pelos mesmos, de que resultaram 10 autuações à Lei da Caça e a apreensão de dez furões e outras tantas cartas de caçador.

«MISS MACAU» EM PORTUGAL

«Estou muito contente por estar em Portugal» — disse ontem «Miss Macau», Wong Yok Sim, momentos depois de desembarcar no aeroporto da Portela em Lisboa.

Wong Yok Sim, 19 anos, é filha de emigrantes da República Popular da China residente em Macau.

A jovem miss que trabalha como recepcionista numa empresa comercial de Macau recebeu 4.000 contos em prémios além de ter passado a fazer parte dos quadros da teledifusão de Macau, entidade que organizou o concurso.

Durante a sua estada em Portugal, Wong Yok Sim, visitará Cascais, Sintra e alguns pontos turísticos de Lisboa seguindo depois para a Madeira.

SEIS RECLUSOS EM FUGA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Seis reclusos do Estabelecimento Prisional de Faro, fugiram na madrugada de segunda-feira, disse ontem um informador da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

Os reclusos que se encontravam há mais de um ano em prisão preventiva, serraram as grades e puseram-se em fuga — acrescentou.

Os reclusos são: Santiago Carretero Bellido, espanhol e Vitor Manuel Cunha Santos, João Manuel Peres Brarrens, Domingos Sousa Santos, Joaquim Dário Coelho de Sá e Ostílio Viegas da Costa.

LUXEMBURGO
— Cavaco Silva e o ministro Pires de Miranda chegam ao local onde decorreu reunião dos líderes da CEE

Os Chefes de Estado e Primeiro-Ministros da CEE posam para fotografia. Na foto aparecem o Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda.



**CONDUZIR
OU BEBER
HÁ QUE
ESCOLHER!**

BREVES INTERNACIONAIS

LUXEMBURGO — A Comunidade Económica Europeia concordou ontem em limitar o poder de veto dos países membros, anunciou uma fonte oficial irlandesa. O acordo, atingido no segundo dia da cerradas discussões entre chefes de Estado e de Governo dos dez da CEE e futuros membros — Portugal e Espanha —, abre caminho para a implementação de alterações no Tratado de Roma de 1957, que criou a organização.

BRUXELAS — O embaixador de Portugal na Bélgica, Alexandre Lencastre da Veiga, visitou ontem o salão Eureka-85 no início das comemorações do Dia de Portugal. O diplomata Lencastre da Veiga visitou o pavilhão de Portugal onde estão patentes desde sábado onze protótipos de inventores portugueses. O presidente da Associação Portuguesa de Criatividade (APC), Jaime Filipe e o coronel Alves dos Santos, director do Centro de Invenção da APC, que preside este ano ao júri de classificação receberam o diplomata.

BEIRUTE — O Iraque disse que os seus aviões efectuaram um ataque aéreo com «sucesso» contra «um grande alvo naval» perto da costa do Irão. A Agência Oficial Iraniana (INA) citou um porta-voz militar como tendo afirmado que jactos iraquianos atacaram o referido alvo às 12h30 de Lisboa. Não houve confirmação independente imediata da notícia. Entretanto, a rádio de Teerão anunciou que as forças iranianas efectuaram um ataque contra soldados iraquianos, na segunda-feira à noite, matando ou ferindo mais de cem soldados. Um porta-voz iraquiano confirmou a ofensiva mas negou quaisquer baixas nas fileiras iraquianas e disse terem «esmagado» o assalto iraniano e provocado mais de 50 mortos ou feridos nas forças atacantes.

BERLIM — A RDA nomeou ontem o militar e político Heinz Kessler como seu novo ministro da Defesa, 24 horas depois da morte do ministro Heinz Hoffmann, anunciou a agência noticiosa ADN. A agência disse que o Presidente e chefe do Partido Comunista Erich Honecker fez o anúncio em nome do Conselho de Estado. Kessler, de 65 anos, era vice-ministro da Defesa desde 1957, sucedendo a Hoffmann, que a ADN disse ter morrido na segunda-feira de ataque cardíaco. A carreira do novo ministro é muito parecida com a do seu antigo chefe.



S. DIEGO — Policiais locais segurando nas pernas dum pretense ladrão que lhes explica como provavelmente pretendia assaltar um banco local. O azar do ladrão foi cair, através dum buraco dum tecto falso da dependência bancária.

Corazon Aquino anuncia candidatura à Presidência das Filipinas

Corazon Aquino, viúva do líder da oposição Benigno Aquino, anunciou ontem que vai candidatar-se às eleições presidenciais filipinas para derrotar Ferdinand Marcos, a quem acusa de ter ordenado o assassinio do seu marido.

A senhora Aquino fez este anúncio numa conferência de imprensa pouco depois de o Presidente Marcos ter assinado uma lei que marca para 7 de Fevereiro as eleições para a chefia do Estado.

A lei relativa às eleições foi aprovada, segunda-feira à noite, pela Assembleia Nacional que só voltará a funcionar na próxima legislativa.

«Eu apresento a minha candidatura para Presidente e confirmo a minha vontade de servir o povo se for eleita Presidente da República» — declarou a viúva de Aquino.

Corazon Aquino, 52 anos, há muito tempo sob pressão de partidários para concorrer contra Marcos, anunciou a sua decisão 24 horas depois de um tribunal ter absolvido o Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas general Fabian Ver e outros 24 réus de envolvimento no assassinio do seu marido em 1983.

A senhora Aquino disse estar ainda em conversações com o ex-senador Salvador Laurel, outro candidato

da oposição, sobre as possibilidades de concorrerem juntos.

«Muitas pessoas têm-me dito ser necessário unirmo-nos para derrotar Marcos» — salientou — «ofereci a vice-presidência da Doy (Laurel) e ele vai estudar a proposta. Ainda não deu uma resposta».

Analistas políticos observaram que uma candidatura conjunta de Corazon Aquino e de Salvador Laurel teria grandes possibilidades de derrotar Marcos em eleições justas, mas se concorrerem separadamente as hipóteses são mínimas.

Laurel, 57 anos, foi nomeado pela Organização Democrática Nacionalista Unida (UNIDO), a qual tem o apoio nominal de cerca de 40 dos 57 deputados da oposição.

O Movimento Nova Sociedade (KBL), ao qual pertence Marcos, realizará uma convenção no próximo sábado para anunciar a recandidatura do actual Presidente.

Não há indicação sobre quem Marcos poderá escolher para vice-Presidente, mas muitos analistas crêem que ele poderá nomear a sua mulher, Imelda, que politicamente tem grandes ambições e influência.

A constitucionalidade da lei marcando as eleições foi contestada junto do Supremo Tribunal, pouco depois de Marcos a ter assinado, pela Associação de Juristas filipinos e de mais de dez deputados da oposição.

A Associação e os deputados solicitaram ao tribunal que declarasse «sem valor e inconstitucional» aquela lei, argumentando que Marcos deve demitir-se antes da realização de qualquer acto eleitoral.

Quando convocou eleições, 18 meses antes de terminar o seu actual mandato, Marcos escreveu uma carta de demissão, mas esta só entrará em vigor depois da tomada de posse do vencedor.

Outras leis assinadas por Marcos incluem um novo código eleitoral que abrangerá o escrutínio presidencial, assim como as eleições para Governos locais e provinciais marcadas para Maio de 1986.

Entretanto, o general Ver, reintegrado por Marcos logo após a sua absolvição, anunciou já uma remodelação dos comandos militares.

Nas próximas semanas são aguardadas mudanças, uma vez que Marcos, Ver e outros militares tencionam reorganizar as Forças Armadas.



ROMA — Mulher do dissidente soviético, Sakharov, a sr.^a Yelena Bonner é recebida no aeroporto por amigos não identificados, após a sua chegada, vinda de Moscovo.

Cinquenta mil pessoas no funeral de 12 vítimas da violência na África do Sul

Cinquenta mil pessoas encheram o Estádio Desportivo da cidade sul-africana de Mamelodi onde decorreram, pacificamente, as cerimónias fúnebres de 12 vítimas de acções de violência, entre as quais uma bebé de dois meses.

A polícia e o Exército mantiveram-se vigilantes mas não intervieram, enquanto a multidão entoava canções de liberdade e gritava slogans em apoio ao Congresso Nacional Africano (ANC), ilegalizado.

Um dos oradores, a deputada da oposição Helen Suzman afirmou: «Temos que tornar bem claro ao Governo que estas confrontações desastrosas devem parar».

«O estado de emergência não adiantou nada para restaurar a paz na África do Sul» — comentou.

Os 12 caixões encontravam-se alinhados e o da bebé, vítima da inalação de gás lacrimogénico, pouco maior que uma caixa de sapatos, quase não se via sob as

muitas flores que o cobriam.

As cerimónias fúnebres prolongaram-se por duas horas.

O primeiro secretário da Embaixada britânica, David White, disse que tinha entregue uma carta do embaixador britânico ao Comité encarregado da organização das cerimónias, na qual o diplomata «exprime simpatia pela população de Mamelodi e de outras cidades em redor de Pretória» — (NP)

Liberais venceram eleições na província canadense do Quebec

O «Parti Quebecois» (Partido Quebequense), que governou o Quebec durante nove anos, foi derrotado em eleições provinciais pelo Partido Liberal, na oposição — revelaram ontem os resultados.

Os liberais, liderados por Robert Bourassa, obtiveram 98 dos 122 lugares da Assembleia Nacional, enquanto o «Parti Quebecois», do Primeiro-Ministro Pierre Marc Johnson, conseguiu apenas 24.

Em termos de percentagem, os liberais tiveram 56

por cento dos votos, o «Parti Quebecois» 39 por cento e os restantes foram distribuídos por 13 pequenos partidos.

O grande derrotado foi, pois, Pierre Marc Johnson que tinha assumido a chefia do Governo do «Parti Quebecois» há nove semanas apenas.

Esta pesada derrota encerrou, segundo observadores, uma epopeia política durante a qual o Quebec, uma província de expressão francesa, esteve quase a

tornar-se independente do Canadá, mas depois retrocedeu nessa marcha.

Bourassa não conseguiu, porém, obter um lugar no Parlamento em representação de uma circunscrição de Montreal. Contudo, ele será o futuro Primeiro-Ministro, embora tenha de convocar um novo acto eleitoral, dentro de algumas meses, para preencher o lugar.

«O povo escolheu, quer uma mudança, uma mudança profunda, e eu aceito este veredicto» — comentou Johnson. — (NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste por vezes com rajadas no litoral norte. Períodos de chuva no interior das regiões norte e centro. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (17/7) — Viana do Castelo (19/15) — Vila Real (20/12) — Porto (18/18) — Penhas Douradas (12/6) — Coimbra (21/17) — Cabo Carvoeiro (21/14) — Castelo Branco (18/10) — Portalegre (19/13) — Lisboa (21/12) — Évora (20/13) — Beja (20/12) — Faro (14/14) — Sagres (18/17) — Ponta Delgada (17/10) — Funchal (22/19)

SOL — Nascimento às 7.39. Ocaso às 17.09. LUA — Lua Cheia. Frio e chuva. Quarto Minguante às 9 horas e 1 minuto do dia 5. Chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07,28 e 20,12. Baixa-Mar às 00,50 e 13,38.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 07,09 e 19,57. Baixa-Mar às 00,41 e 13,37.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 3/12/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

TELEVISÃO

HOJE

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Oum. o Golfinho Branco; Castelos de Areia; Calimero.
18.35 — Notícias
18.50 — Trânsito
19.20 — Telemundo
19.55 — O Livro Grande de Petete — O Cavalinho
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Vamos Jogar no Totobola
20.40 — Louco Amor

- 21.30 — Noite de Cinema — Marcado pelo Ódio.
23.30 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — As Misteriosas Cidades do Ouro.
19.50 — Artistas Portugueses — Martins Correia — Poeta Meridional. Aspectos da obra de um escultor vivo, significativo na sua geração, indagando a natureza das suas raízes e da sua poética.
20.30 — A História Secreta do Petróleo — Apesar da guerra da Argélia, a França conseguiu dotar-se com importantes instalações petrolíferas no Sahara.
21.30 — Foi Êxito na TV — José Cid.
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Polo; Calimero.
18.35 — Notícias
18.55 — Curso de Inglês — (Follow Me).
19.20 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete — O Cautchu.
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Crime, Disse Ela — Depois de muitos anos de afastamento, uma famosa atriz da

Broadway planeia o seu regresso aos palcos, juntamente com a filha. Mas...

- 22.15 — Programa da Direcção de Informação
23.30 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — O Recruta Bailey.
20.00 — Conheça Melhor — Reservas Naturais. A destruição do equilíbrio ecológico é uma realidade em muitos países do mundo.
20.30 — Horizontes de Glória — O coronel Raynor vê-se colocado numa situação embaraçosa quanto tem de ir dar o seu testemunho sobre a segurança de um novo avião desenhado por um dos maiores amigos...
21.30 — Da... Música — Concerto para a Paz de Hiroshima.
23.20 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «A Batalha de Bronx». Às 21.30 horas. Maiores de 16 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Missão Final». Às 16 e 21.30 horas. Maiores de 16 anos. Estúdio Oita (29249) — «Código do Silêncio». Às 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos — «Paris, Texas». Às 18. Maiores de 12 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Carnaval Sangrento». Às 21.30 horas. Não Aconselhável a Menores de 18 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «007 — Alvo em Movimento». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos. Caracas (62408) — «Reflexos do Passado». Às 21.45 horas. Interdito a Menores de 18 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118). ÁGUEDA — Vidal (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Grande Farmácia (720092). ESTARREJA — Leite (42255). FEIRA — Araújo (32447). ÍLHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Lamy e Resende, Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency services and phone numbers for Aveiro, Agueda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and S. João da Madeira.

Table listing emergency services and phone numbers for Agueda.

Table listing emergency services and phone numbers for Oliveira de Azeméis.

Table listing emergency services and phone numbers for Ovar.

Table listing emergency services and phone numbers for S. João da Madeira.

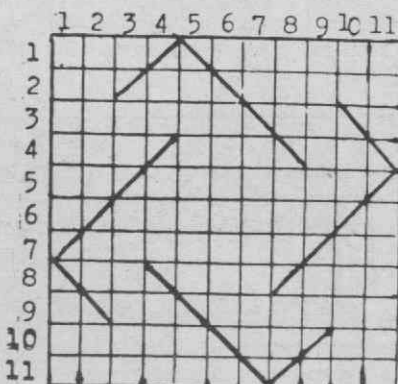
Table listing emergency services and phone numbers for Vila da Feira.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Arrifana (S. João da Madeira).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 140



aqui. 8 — Semblante; Rio de Portugal; parelha. 9 — Chega!; espécie de saco. 10 — espécie de choupo; senhora; serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Vasta península da Ásia Meridional; oceano. 2 — Chefe de tribo africana (pl.); a parte larga do remo. 3 — Nota musical. 4 — O antigo; centena; patroa. 5 — Residências; sufixo que significa profissão. 6 — Qualquer corpo limitado por superfície (pl.). 7 — Antes de Cristo (abrev.); trabalhos. 8 — Igual; tira que rodeia a cinta; neste lugar. 9 — Dificuldades; rio de Itália. 10 — Nada; corifeu; paz. 11 — Ocasão; festas nocturnas em que há dança, música, canto, etc..

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 140

HORIZONTAIS: 1 — Membro anterior das aves; bofetada. 2 — Letra grega; preposição; cesto com tampa e asa arqueada. 3 — Sismos; graça. 4 — Botequim; catálogo; entre nós. 5 — Ides; copos pequenos com pé. 6 — Rogos. 7 — Unguentos;

ALAMO — SA — MU — AS — O — M — S.
SAS — RASARA — M — S.
— AR — M — TA — SACOLA
— PAR — M — TA — SACOLA
CA — S — P — M — A — D — A — S
— A — P — E — D — I — D — O — S
— RI — O — CA — IS
— RI — O — BAR — RO — L — A
— EM — CABAZ
— TAPONA — RO — EM

EXPOSIÇÕES

Salão Cultural da Câmara de Aveiro — «Pintura de Mário Faria».

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Canto do Ginásio
2 — Colchão
3 — Marcação do campo de basquete
4 — Ginasta (1.º plano)
5 — Arco
6 — Peso
7 — Calções do lutador
8 — Bota do saltador

Efemérides: o que tem acontecido a 4 de Dezembro

- Principais acontecimentos registados no dia 4 de Dezembro:
1586 — A Rainha Santa Isabel confirma a sentença de morte contra Maria, rainha de escoceses.
1642 — Com a morte do cardeal Richelieu, o cardeal Mazarino ascende a ministro de França.
1798 — A França declara guerra a Nápoles.
1892 — Nasce Francisco Franco.
1893 — Britânicos e franceses chegam a acordo sobre o Sião (Tailândia).
1918 — É proclamado o reino servo-croata-esloveno da Jugoslávia.
1942 — Bombardeiros dos Estados Unidos atacam território italiano pela primeira vez na Segunda Guerra Mundial.
1965 — É lançada a nave espacial norte-americana «Gémeos-7», tripulada por Frank Borman.
1971 — Tropas indianas desencadeiam um ataque ao Paquistão Ocidental.
1972 — Um golpe militar nas Honduras depõe o Presidente Ramon Ernesto Cruz, constitucionalmente eleito.
1974 — Queda de um avião comercial holandês no Sri Lanka: 191 mortos.
1975 — Termina o encontro entre líderes chineses e o Presidente norte-americano, Gerard Ford, sem quaisquer alterações entre os dois países.
1976 — Bokassa coroa-se imperador Bokassa I e converte o seu país em Império Centro-Africano.
1977 — O Iraque abandona uma cimeira árabe em Trípoli, desencadeando o desmoronamento da Frente Unida contra os esforços de paz do Egipto em relação a Israel.
1980 — O Primeiro-Ministro português, Sá Carneiro, o ministro da Defesa, Amaro da Costa, e os seus acom-

panhantes morrem num acidente de aviação, quando o avião em que seguiam para o Porto se despenha em Camarate.



- O vice-Primeiro-Ministro, Freitas do Amaral assume a chefia do Governo, nos termos constitucionais.
— Ramalho Eanes e Soares Carneiro candidatos às eleições presidenciais, cancelam as respectivas campanhas, devido ao desastre.
1982 — Tem início no Cairo o julgamento de trezentos muçulmanos fundamentalistas, acusados de conspiração contra o Governo.
1984 — O jornalista Cáceres Monteiro toma posse do cargo de director-geral da Comunicação Social.
— Eleva-se a 1.200 o número de mortos em consequência da fugas de gás tóxico de uma fábrica de insecticidas em Bhopal, na Índia.

Este é o tricentésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 27 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Depois de pensar muito, cheguei à conclusão de que trabalhar é menos monótono do que vagabundear» — Baudelaire (1821-1867) — escritor francês.

Rescaldo dos Nacionais de futebol Enquanto o Beira Mar perde em Mangualde o R. Águeda goleia o União de Coimbra

A nota de maior relevo desta 10.^a jornada do campeonato nacional secundário foi o regresso de «O Elvas» ao primeiro lugar, beneficiando da derrota do Feirense, em Torres Vedras, frente à equipa de Pedro Gomes que parece ter-se reencontrado depois de na jornada anterior ter conseguido um precioso empate em Aveiro.

BEIRA MAR: A SITUAÇÃO APRESENTA-SE CADA VEZ MAIS COMPLICADA

O Beira Mar perdeu pela segunda vez fora do seu terreno, agora em Mangualde e continua a fazer perigar, cada vez mais, a sua condição de candidato assumido ao título final da competição.

Esta derrota complica as coisas para os «auri-negros» de Aveiro que agora estão a quatro pontos do primeiro classificado, o que não abona nada em favor de uma «candidatura» que os responsáveis daquela colectividade queriam por certo reforçada.

Quatro vitórias, três empates e igual número de derrotas é o saldo do Beira Mar, ao momento, que domingo foi derrotado perante uma equipa que ocupava uma posição subalterna na tabela mas que com a vitória conseguida está só a um ponto dos aveienses.

Esta derrota poderá ter repercussões muito negativas para a equipa, já que mais do que a derrota é a diferença que já se regista em relação ao primeiro classificado o que é importante é que fará a partir de agora com que a equipa comandada tecnicamente por José Domingos passe a actuar sobre «brasas», que o mesmo é dizer que não pode (ou não deve) ceder mais pontos com adversários que lhe são nitidamente inferiores em potencial futebolístico. Ou se não o são, pelo menos com adversários da sua igualha, no seu reduto, tem o imperativo de vencer os jogos. A continuar neste estado de coisas será difícil manterem-se na corrida até

ao fim das trinta jornadas. As lesões explicarão tudo? Decerto que não. Temos dito que algo vai mal no reino do Beira Mar e parece-nos que isso não oferece dúvidas de quaisquer espécie a ninguém. O antídoto necessário terá que ser procurado pelo grupo de trabalho porque a actual classificação dos aveienses não espelha, de maneira nenhuma, o valor do seu plantel que tem condições para fazer mais.

O Mangualde, alheio a estes problemas, conseguiu dois preciosos pontos que lhe permitem agora ocupar uma posição mais confortável na tabela classificativa.

ÁGUEDA «IMPIEDOSO» COM O UNIÃO DE COIMBRA

A turma de Mário Lino depois do desaire na Feira, defrontou, no seu estádio, a turma conimbricense do União, e venceu por nada mais nada menos de seis bolas a uma.

Um excelente resultado da turma aguedense que poderá ter o mérito de moralizar a equipa já que seis golos num só jogo é efectivamente galvanizador e isso poderá permitir à equipa comandada pelo ex-sportinguista o ânimo necessário e suficiente para que se alcandore aos «voos» mais altos que os seus sócios e adeptos pretendem.

O Recreio é quarto classificado em igualdade pontual com o Estrela de Portalegre e a três pontos do «leader» que é, como se sabe, «O Elvas». Na próxima jornada os «galos do Botaréu» deslocam-se a Viseu para defrontarem o Académico local e têm grandes hipóteses de continuarem a subir na classificação.

Uma curiosidade na equipa de Mário Lino é que nunca empatou, já que com um terço de campeonato cumprido segue com seis vitórias e quatro derrotas. Este pormenor pode permitir tirar algumas ilações e uma delas é a de que o Recreio de Águeda mantém-se bem colocado para a luta que se antevê mais acérrima a partir desta altura. Ligeiramente atrasado em relação ao primeiro, são-lhe, contudo, ainda permitidas todas as probabilidades que são, e isso diga-se desde já, inteiramente legítimas.

O União de Coimbra, que foi vítima da «sede de vingança» do Recreio, ocupa uma posição no meio da tabela estando a cinco pontos do primeiro classificado e a quatro da última posição, o que pode dar uma ideia do equilíbrio do campeonato.

ELVAS REGRESSA À LIDERANÇA E O FEIRENSE É AGORA SEGUNDO

O Elvas, com a sua vitória frente ao Peniche, regressou a uma posição que já conheceu durante o presente campeonato, a de «leader». Três a zero foi o «score» conseguido pelos alentejanos comandados por Carlos Cardoso, não quererão deixar de aproveitar os deslizos dos seus mais directos adversários, isto se não continuarem a tropeçar em sítios não muito convenientes como foi a sua derrota em Alcobaça. O Peniche que foi a única equipa a cometer a proeza de eliminar uma turma da Primeira Divisão da Taça de Portugal, nada pôde fazer contra o maior poderio dos raianos. A turma de Peniche segue no grupo dos sextos classificados que contabiliza dez pontos.

O jogo mais importante da jornada era aquele que se disputava em Torres Vedras, onde a equipa local defrontava o primeiro da classificação, o Feirense.

O Torriense que não tem vindo a cumprir uma boa carreira no campeonato, não obstante a valia (boa) do seu plantel, reeditou o triunfo de há quinze dias para a Taça de Portugal, só que agora por três bolas a uma.

Resultados imediatos deste desfecho? Desde logo a perca do seu lugar de comandante por parte do Feirense que se viu ultrapassado pelo Elvas. O Torriense aproximou-se mais dos primeiros lugares e parece regressar a uma condição mais condizente com as suas aspirações perfeitamente justificáveis. Tudo indica que o Torriense ainda possa recuperar o «tempo», que o mesmo é dizer pontos, perdidos. A sua próxima deslocação ao Estádio Municipal de Coimbra, para esgrimir forças com o União pode ser um teste decisivo às capacidades que ultimamente a turma de Torres Vedras tem vindo a denunciar.

Uma das maiores surpresas da jornada aconteceu

nas Caldas da Rainha, onde o Académico de Viseu foi vencer por 1-2. Com este resultado os visienses afastaram-se um pouco da sua situação aflitiva na tabela mas, no entanto, distam apenas três pontos do «lanterna vermelha» que é agora, o Ginásio de Alcobaça.

O Caldas está numa situação preocupante, pois é agora penúltimo e na próxima jornada desloca-se a Alcobaça, o que pode proporcionar um duelo interessantíssimo já que a turma local querará largar a sempre tão incómoda posição.

O Ginásio de Alcobaça deslocou-se domingo a Almeirim e o União local não quis desperdiçar pontos e derrotou o adversário por 3-0, deixando os alcobacenses isolados em últimos, com apenas seis pontos.

Em Leiria defrontaram-se o União local e o Estrela de Portalegre que foi já um dos guias do campeonato. Sob o «olhar majestoso» do castelo, os leirienses que, têm vindo a rubricar uma prova irregular, venceram os portalegrenses, por duas bolas a uma, originando assim que os visitantes fossem igualados na tabela pelo Recreio de Águeda. Os leirienses, com esta vitória, subiram mais alguns furos na tabela não estando, no entanto, numa situação desfogada, bem pelo contrário. Todos os cuidados serão poucos para fugir à zona perigosa em que agora se encontra o União de Leiria.

O Estrela de Portalegre que no início de época não era apontado como favorito tem vindo a realizar um campeonato agradável e não fossem os pontos já perdidos no seu terreno, poderia estar agora numa posição privilegiada. A sua luta não deverá ser a subida de divisão mas sim uma posição tranquila entre os seis primeiros, o que está perfeitamente ao seu alcance.

Dois equipas empenhadas na fuga à despromoção mediram forças em Viseu, no Estádio do Fontelo, tendo a vitória sorrido ao conjunto da casa que segue agora com nove pontos, enquanto o União de Santarém tem sete. Portanto duas equipas que terão de lutar até ao fim para não resvalarem para o «fosso» que é, neste caso, a Terceira Divisão. É que o primeiro terço de campeonato está cumprido e a partir de agora não se podem dar tréguas já que há o risco de ser perder o comboio que não pára no andamento.

NACIONAL DA I DIVISÃO

Na frente tudo como dantes

Foi a grande surpresa da jornada a vitória do velho e carismático «Salgueiral» e a sua célebre «alma», no Estádio 1.º de Maio, em Braga, onde a equipa de Henrique Calisto, que parecia recompor-se, registou mais um desaire para alegria da turma de Humberto Coelho que vai já na sua segunda vitória consecutiva, inesperada há algum tempo pois a equipa do ex-capitão encarnado, não vinha rendendo aquilo que os seus responsáveis, por certo, desejariam.

Um bom salto deu o Salgueiros com este triunfo, enquanto não se percebe muito bem qual é a luta do Sporting bracarense que segue com um ponto mais que o Marítimo que pugna pela fuga ao escalão secundário. O Braga continua a não render aquilo que está ao alcance dos seus jogadores e isso pode influenciar negativamente a equipa e provocar-lhe um estado de espírito nada abonatório a uma recuperação quer todos os apaniguados do clube da «cidade dos arcebispos» desejem.

Os três da frente Porto, Sporting e Benfica venceram os jogos que tinham esta décima segunda jornada. O FC Porto venceu, nas Antas, o Marítimo do Funchal e embora a equipa de Artur Jorge tenha vencido o encontro, a nota mais saliente foi que António Oliveira, o treinador dos madeirenses, desloca-se agora ao estádio que bem conhece e, se bem que não tenha empatado como o fez quando ao serviço do Penafiel, complicou um pouco as coisas e a sua equipa violou por duas vezes as balizas à guarda de... Matos.

O Sporting venceu em casa como lhe competia a vitória de Setúbal, acabado de sair de uma chicotada

psicológica. Manuel Fernandes, mais uma vez, marcou o único tento do encontro que valeu dois preciosos pontos.

Por sua vez o Benfica tinha o compromisso mais difícil dos três grandes já que se deslocava até à cidade do Mondego, mas houve-se a contento em jornada de destaque para os goleadores mais idosos, já que o habitual número 7 da Luz, Nenê marcou o único golo do encontro (já semelhança de Manuel Fernandes), fazendo assim com que a sua equipa regressasse a Lisboa com dois pontos no bornal.

Setúbal e Académica seguem agora com 10 pontos, enquanto o Marítimo tem dois a menos e na próxima ronda, se desloca a Portimão, onde as previsões não são as mais optimistas.

Na próxima jornada é provável que a situação dos três da frente se altere pois que enquanto o Benfica recebe, no seu estádio, os seus vizinhos do Restelo, o FC Porto e Sporting vão viajar até Guimarães e Tomar respectivamente. Os «leões» deslocam-se à cidade do Nabão para defrontarem os serranos do Sporting da Covilhã comandados por Vieira Nunes e que vêm a sua situação na tabela perigar depois de mais uma derrota, desta feita, no Estádio do Restelo.

A «CHICOTADA PSICOLÓGICA» DO RESTELO ESTÁ A RENDER DIVIDENDOS?

O Sporting da Covilhã depois de mais uma jornada sem amearhar qualquer ponto tem a sua situação cada vez mais complicada e se nos referirmos à interdição do

seu terreno de jogo e das análises positivas de três dos seus jogadores (todos aqueles que foram ao controlo) então teremos que dizer que algo vai (muito) mal para os lados da Serra da Estrela, onde os ares que se respiram não são tão puros como se desejariam. Mas disso não têm culpas o Belenenses que aproveitou da melhor maneira o jogo com os «leões da Serra» para somar dois pontos. A equipa do Restelo tem vindo a fazer um campeonato pela negativa e quer-nos parecer que a «chicotada psicológica», de que foi vítima Jimmy Melia que cedeu o lugar a Henri Depireux, não é (ou pode não ser a única) explicação para estas duas vitórias consecutivas dos azuis.

É que vencer no Estádio do Bonfim não é singular esta época, já que os sadinos têm vindo a esbanjar pontos no seu terreno que lhe tem comprometido a sua carreira, e a vitória no Restelo, com o Covilhã, era obrigatória, sob pena de Rosa Freire e seus pares do elenco directivo de Belém, começarem já a pensarem em nova «chicotada psicológica» em que este país, à falta de melhor, é tão fértil.

O que queremos dizer com toda esta prova é que é importante não se afirmar desde já que estas vitórias podem servir para confirmar ou desmentir o nome de Henri Depireux que até agora não deu provas justificativas de uma análise pela positiva ou pela negativa.

O jogo do Bessa era um dos mais importantes da jornada e a verdade é que o espectáculo que aí se pôde presenciar, corroborou isso mesmo. O Boavista chegou aos três-zero, mas depois a reacção dos vimaranenses fez-se sentir e reduziram para 3-2, dando ao marcador uma expressão mais de acordo do valor das duas equipas que no entanto pode não ser a margem daquilo que se passou ao longo dos 90 minutos, sempre ritmicamente disputados.

Com esta derrota, a segunda no campeonato, o Vitória de Guimarães deixou o contacto com o trio da frente dos quais está já separado por três pontos e perdeu a vantagem que tinha sobre o Boavista que agora é de apenas um ponto. Na próxima jornada enquanto o Boavista viaja até as margens do Sado, o Vitória vimaranense recebe a visita do FC Porto, no jogo mais importante da décima terceira jornada.

O Desportivo de Chaves quis provar que a derrota em Vidal Pinheiro não passou de um acidente de percurso e venceu no seu terreno o Penafiel, de Fernando Cabrita, que com mais este desaire se está a atrasar, vamos a dizer, irremediavelmente. Muito difícil a tarefa do homem que já orientou o seleccionado português nas jornadas gloriosas de França/84.

Os flavienses são agora sextos classificados com menos um ponto que os axadrezados e deslocam-se domingo à Vila das Aves, onde os esperam, sedentos de pontos, os rapazes do professor Neca.

Pois foi, o Aves desperdiçou mais um ponto no seu relvado ao empatar com um candidato à Europa, «senhor dos Algarves», que se chama Portimonense e que qual «senhor feudal» não permitiu que as suas terras (leia-se redes) fossem violadas.

Os avenses são agora penúltimos com sete pontos enquanto o Portimonense continua a querer recuperar, sendo sétimo logo atrás do Chaves, do qual está distanciando por dois pontos.

Na nacional maior do futebol luso, portanto, e em jeito de conclusão, tudo na mesma no que diz respeito aos lugares da frente muito embora a meio da tabela a situação se encontre complicada e as coisas já se agudizem lá para o fundo, onde a luta à fuga aos últimos lugares começou na... primeira jornada.

III DIVISÃO

Guarda beneficiou dos empates do O. Bairro e Oliveirense e juntou-se a eles no comando

O Oliveira do Bairro cedeu um ponto em Albergaria-a-Velha ao empatar a um golo com o Alba que seguia e segue na última posição do campeonato. Um mau resultado este conseguido pela turma forasteira e que beneficiou também do empate da Oliveirense em Anadia.

Apesar de ter empatado, a Oliveirense, conseguiu um excelente resultado já que o conseguiu no terreno de

um também pretendente ao título da Série C, do nacional secundário, como é o Anadia, comandado por Albano Soares.

Beneficiando destes dois nulos, o Guarda que recebeu e bateu o Santacombadense por 4-1, juntou-se aos então dois «líderes» na frente do campeonato.

Outros resultados a merecerem um certo destaque nesta série é o empate cedido pela Naval no seu reduto frente aos Vilanovenses e a proeza (mais uma vez) que

foi o empate conseguido pelo Alba com o Oliveira do Bairro. De resto os resultados que se verificaram, quedaram-se pela lógica que também faz parte do futebol.

Já na Série B, que continua a ser liderada pelo Freamunde, a Ovarense conseguiu um bom resultado ao ir vencer a Gaia, enquanto o U. Lamas empatava com o Valonguense.

Em S. João da Madeira teve lugar um duelo regional

com um empate no final dos noventa minutos, mais de acordo com as pretensões dos forasteiros, o Cesarense.

O Lousada tinha uma deslocação difícil ao terreno do «leader» e baqueou muito naturalmente por 2-0.

O Cesarense continua a ser o clube do distrito de Aveiro mais bem classificado, já que segue na quinta posição com 11 pontos mas já muito afastado do comandante que contabiliza 18.

BASQUETEBOL



Ovarense dá passo importante com a vitória sobre o FC Porto

homens da linha de Sintra mas com a desvantagem de terem perdido no terreno do adversário por maior margem do que aquela por que conseguiram vencer no seu terreno.

Outra das contrariedades desta equipa de Ovar é a sua inibição quando actua extramuros, que faz com que a equipa não consiga os resultados que estão ao seu alcance.

De qualquer forma e que a acontecer seria uma verdadeira vitória para aquele clube. No entanto continua a depender o Queluz apenas de si próprio e há um jogo que assume foros de grande importância para a Ovarense que é aquele que irá disputar no Algarve. Se vencerem este encontro então tudo se poderá simplificar. Para já um passo importante e uma nota positiva a vitória sobre o FC Porto. Agora é preciso que a equipa jogue o seu normal (como joga em casa) no terreno dos adversários.

SANGALHOS: SE NÃO FOSSE A TAL IRREGULARIDADE

O Sangalhos continua a fazer uma boa carreira, que seria melhor se não perdesse alguns encontros em que era apontado com grande favorito ou em que pelo menos tinha vastas hipóteses de pontuar já que actuava na sua condição de visitado. E no seu terreno com o valor que possuem os bairradinos têm que ser sempre apontados como a equipa que reúne maiores possibilidades de vencer.

No passado fim-de-semana com uma deslocação difícil ao Barreiro, a equipa de Adriano Baganha impôs-se, conseguindo uma excelente e oportuna vitória estando a dois pontos dos primeiros classificados.

No jogo seguinte no Algarve, os sangalhenses estiveram iguais a si próprios e venceram o Imortal esclarecedoramente aplicando «centenário». Fora do seu terreno o Sangalhos sugere a ideia de uma equipa não facilmente impressionável e aí está a prova evidente que é de nos jogos que disputou no recinto dos seus mais categorizados adversários (Porto, Benfica e Barreirense) venceu-os todos, tendo no seu pavilhão, no entanto, sido derrotado por portistas e barreirenses.

Na próxima jornada em que recebe o Benfica, o Sangalhos ficaria muito bem colocado, caso vencesse o jogo, para a próxima fase do campeonato, tendo em atenção o apuramento para os... quatro primeiros que será a fase que se seguirá aos seis primeiros.

ILLIABUM EM IGUALDADE PONTUAL COM O BARREIRENSE

O Illiabum baqueou naturalmente frente ao FC Porto e venceu também com naturalidade a equipa da Sanjoanense nas duas últimas jornadas. Ao contrário daquilo que acontece com a Ovarense, o Illiabum é mais vulnerável no seu terreno do que fora e se nos recordamos os ilhavenses têm conseguido excelentes resultados fora do seu pavilhão. Já na situação de visitado a equipa mostra potencialidades, mas tem perdido os encontros com equipas mais fortes o que é compreensível, só se abordando este factor por comparação com a equipa de Ovar que no seu pavilhão apresenta aos adversários dificuldades extraordinárias.

O Illiabum perdeu com os portistas que até esse dia lideraram o campeonato isolados, mas triunfou sobre a Sanjoanense mantendo-se em igualdade de pontos com os rapazes do Barreiro.

Com este triunfo o Illiabum reedita a vitória que havia conseguido na primeira volta.

A turma de Ilhavo mantém intactas as aspirações aos seis primeiros lugares que tudo indica irá pertencer na segunda fase do nacional. Os ilhavenses dependem única e exclusivamente de si próprios pelo que neste momento as «sondagens» apontam para que o Illiabum esteja no convívio dos mais categorizados do Nacional, no que constituirá um bom prémio para o seu treinador, jogadores, dirigentes e massa associativa.

SANJOANENSE: AS HIPÓTESES SÃO CADA VEZ MAIS REMOTAS

A situação para a turma de S. João da Madeira apresenta-se cada vez mais complicada. Depois de Mário Barros, o treinador da equipa, se ter demitido por falta de condições de trabalho, a Sanjoanense somou agora duas derrotas e muito dificilmente conseguirá ocupar a sexta posição.

Agora com a demissão do seu treinador os jogadores da Sanjoanense não poderão apresentar a sua melhor base psicológica, o que é compreensível.

A equipa segue agora com menos um ponto que a Ovarense mas terá que disputar três jogos fora com o FC Porto, Benfica e Queluz. Em casa defrontará o Olivais e o Ginásio Figueirense.

Não é impossível a conquista do sexto lugar mas que é altamente improvável, isso parece ser indiscutível.

BEIRA MAR E ESGUEIRA SEM PROBLEMAS

O Beira Mar e o Esqueira venceram ops dois encontros que tinham marcados para o seu pavilhão e assim cumpriram perfeitamente os seus compromissos.

Os «auri-negros» são agora segundos com doze pontos enquanto o primeiro é o D. Leça com catorze pontos, com dois jogos a mais.

O Esqueira é quinto com 19 pontos, em treze jogos.

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

PAMPILHOSA, 1 - AMOREIRENSE, 1

Jogo no Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa, arbitrado por António Cunha, auxiliado por A. Marques e R. Ribeiro.

PAMPILHOSA — Silvério; M. José, Luciano, Amílcar e Zé Manuel; Nã, Carlos (Rampa) e M. Dinis; Gonçalo (Paulo), Hélder e João.

AMOREIRENSE — Monteiro; M. Luís, Néson, A. Monteiro e Pinhal; Gorjão, Pimenta e Paulo; Patrício (M. Santos), Pinho (Abreu) e Pintó.

Em tarde propícia para a prática do futebol, assistiu-se a uma má partida, tendo os locais feito, quanto a nós, a sua mais fraca exibição. Para tal, talvez tivesse contribuído o golo conseguido, a frio, logo aos 2 minutos, pelos visitantes, através de Pintó, perante a passividade da defesa pampilhosense.

Tal facto marcou, como dissemos, a equipa da Pampilhosa que entrou a jogar nervosa, sem se encontrar ao longo da partida, apesar do empate tardio conseguido somente a 20 minutos do final, por intermédio de Hélder, em posição que nos pareceu ilegal, por fora-de-jogo.

Apesar de tudo foram os locais que desfrutaram das maiores oportunidades de marcar e consequentemente de vencer a partida.

A arbitragem acompanhou o nível do jogo, cotando-se como negativa.

J.M.O.

Aveiro vai ter pista de «tartan»

Cont. da pág. 1

O ponto 18 da agenda de trabalhos da reunião da Câmara Municipal de Aveiro constituiu a grande novidade, já que dela constava a alienação de bens de terreno para a Associação de Atletismo de Aveiro que se destina à construção de uma pista de «tartan», que o atletismo da cidade já justificava.

Presente na reunião esteve um elemento daquela Associação, cap. Joaquim Duarte, que disse que a ideia da construção daquele empreendimento na cidade de Aveiro «nasceu do empenhamento demonstrado pela Federação Portuguesa de Atletismo e pela Direcção-Geral dos Desportos, ao qual apenas se necessita de um terreno, já que a Associação se encarregaria da construção da pista, para a qual contará com um subsídio da DGERU da ordem dos 60 a 80%».

A Câmara foi unânime em aceder às pretensões da Associação de Atletismo de Aveiro, pelo que lhes cederá um terreno na zona da Forca, ao preço simbólico de 5500 o metro, o que perfaz uma quantia total de 105 contos.

No entanto, a Câmara impõe como condição, um prazo de três anos para início da obra, e se a Associação de Atletismo, por alguma razão, se extinguir, o terreno retornará à posse da Edilidade.

Foi ainda considerado que a Câmara poderá utilizar aquele terreno para parque de estacionamento ou para serviço da Feira, enquanto as obras da pista de «tartan» e construções afins, não se iniciarem.

Deliberou ainda, a Câmara, entregar o projecto daquela importante infra-estrutura à TECNOPOR. Segundo se prevê, o custo da obra poderá rondar os cinquenta mil contos «mas dinamizará o atletismo de Aveiro que tem de começar a ser olhado com outros olhos, pois somos a segunda

maior Associação do País», salientou o cap. Duarte, daquele organismo associativo.

Este, um assunto muito importante para Aveiro, que pode ver realizado um sonho acalentado por outas urbes, sem, no entanto, se ter chegado a uma solução a contento, como parece estar a acontecer agora, nesta cidade.

DR. GIRÃO PEREIRA PEDIU SUSPENSÃO DO MANDATO

Outro dos assuntos a merecerem destaque nesta reunião camarária, foi o pedido feito pelo presidente da Edilidade, dr. Girão Pereira, bem como do vereador eng. Vítor Silva, em se auto-suspender do mandato até às eleições de 15 de Dezembro, já que estão empenhados na campanha eleitoral à Câmara Municipal, à qual o dr. Girão Pereira se recandidata, não achando, por isso coerente, exercer funções de Executivo durante aquele período.

O presidente abordou ainda o problema da situação económica da Câmara que, «segundo alguns dizem, está falida». Foi dado a conhecer o movimento do Executivo «pelo que se pode afirmar que a gestão da Câmara é equilibrada e esta não é uma vitória só minha, mas de toda a Câmara», referindo muito e especialmente o papel exercido pelos vereadores, acrescentando, «o que a Câmara faz, ou não faz, é da responsabilidade de todos e não apenas do seu presidente».

O vereador Custódio Ramos corroboraria as palavras do presidente, chegando mesmo a propor, à semelhança do que acontece com o «Soldado Desconhecido», «um monumento ao vereador desconhecido», ou uma hipótese, para salientar o trabalho dos vereadores «que já passaram por esta Câmara, pós 25 de Abril e que neste nosso

mandato sempre funcionou como um órgão colegial».

PROPOSTO O NOME DE FRANCISCO FERREIRA DAS NEVES NA TOPONÍMIA AVEIRENSE

Ainda antes da apreciação da agenda de trabalhos, Custódio Ramos propôs que se homenageasse a memória do «ilustre aveirense» Francisco Ferreira das Neves com o seu nome «na toponímia da cidade de Aveiro». Esta proposta foi considerada e será posteriormente analisada pela Câmara, para se definir qual o local onde ficará perpetuada aquela homenagem.

Foram apreciadas as propostas para instalação sonora, nesta época natalícia, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, sendo aceite a proposta feita pela Publiarte, que ofereceu a verba mais alta e que se cifrou nos setenta e cinco mil escudos.

A decisão da Câmara sobre um prédio em ruínas na Rua Trindade Coelho e que foi sujeito a vitória pelo GTL, foi de que «pelo alto grau de degradação da casa, se deverão envidar todos os esforços para se adquirir o edifício e de imediato se pensar na sua recuperação». Como medida preventiva foi decidido apressar o destelhamento e proceder-se a uma cobertura provisória para preservar a casa, das chuvas, que poderiam inviabilizar a recuperação do prédio já referenciado.

Foi também focado o problema das instalações do Banco Fonsecas & Burnay, existindo, ao momento, duas alternativas para as negociações, mostrando-se, no entanto, a Câmara, disposta a aceitar a seguinte proposta: o Banco ficaria no seu actual prédio e a Câmara Municipal ficaria com o edifício do Magistério, sendo prorrogado o prazo para resolução do projecto, em mais seis meses.

AS OBRAS DAS ECLUSAS

O vereador Custódio Ramos quis ainda ser esclarecido sobre o problema das obras das eclusas, já que, segundo o próprio, algumas forças políticas «têm vindo a pôr em causa a obra».

O eng. Sequeira Pereira salientou que estava de acordo «com o vereador Portugal da Fonseca quando este classificou aquela obra de histórica», pois segundo ele, a obra só traz benefícios.

Segundo ainda o mesmo vereador, que por momentos esteve a presidir à reunião, por ausência do dr. Girão Pereira, o único problema que aconteceu com as eclusas «foi apenas uma estaca que se encravou tendo os mergulhadores resolvido a situação, mas disso logo se aproveitou uma força política que emitiu um comunicado sobre o assunto, o que considero um acto lamentável».

A Câmara decidiu ainda adquirir terrenos na zona de Sá Barrocas, pelo que ficará com mais 15 mil m² para construção.

VENDA DE LOTES

Como já vem sendo habitual antes do início da reunião ordinária da Executivo, foram postos à venda vários lotes de diversas urbanizações. Da Urbanização da Oliveirinha, apenas foi vendido o lote 7, a 800\$00 o m², enquanto o sector F, da Urbanização de S. Jacinto, foi vendido a 1.400 escudos o metro quadrado com uma área de 664 m².

O lote 3, do loteamento do Monte do Eixo foi vendido a 1.100\$00 o metro quadrado. Já na Urbanização do Eixo o lote 14, foi comprado por 305 contos.

No total estes lotes renderam para os cofres da Câmara, 2.318 mil contos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Ótimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA r/c**, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.

Alugueres

- **APARTAMENTO, T2**, aluga-se. Telefone 369183 — Barra — Ilhavo.

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aluciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.
- **T3**, 5.º andar, novo, com garagem, aluga-se. Rua Eng.º Von Haffe (prédio EDP), Informa Snack-Bar «Ostaga», ou telef. 22165 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Precisa-se

- UM (UMA) GUARDA-LIVROS
- COM OU SEM INSCRIÇÃO DE CONTAS
- COM EXPERIÊNCIA GERAL DE ESCRITÓRIO
- IDADE MÁXIMA 35 ANOS

- UM (UMA) ESCRITURÁRIA COM CONHECIMENTOS GERAIS DE ESCRITÓRIO

CONTACTAR:
LUSAVOUGA — VARIANTE — CACIA
TELEFONE 91710 — AVEIRO

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO**, precisa-se, com idade máxima 19 anos e prática de dactilografia. Telef. 26331 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **VENDEDOR/A**, para loja de móveis/decorações em Aveiro (no centro da cidade), com experiência de balcão e vendas, precisa-se. Idade: 25 a 35 anos. Oferece-se ordenado superior à média + comissões. Pretende-se disponibilidade imediata. Resposta ao «DA» ao n.º 62.

Vendas

- **PESSOA** para distribuir jornais na cidade de Agueda precisa-se. Contactar telef. 63880 — Agueda.

- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva. Telefone 29727 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE**. Todo recetário. Telef. 25880 — Aveiro.

- **FLOCOS AVEIA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.

- **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verde milho — Aveiro.

- **TROPICALIA** — Quartos mais económicos. Setembro/Junho — Barra — Ilhavo.

- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.

- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelreira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizados. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aguém — Ilhavo.

- **STAND JUSTINO** — Concessionários Bedford — Aveiro.

- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Fripesca — Gafanha da Nazaré.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua S. António — Ilhavo.

Trespases

- **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



RECEITAS

COSTELETAS DE PORCO

Para ficarem tenras devem-se mergulhar durante 5 minutos em água fervente temperada de sal. Tiram-se, enxugam-se e põem-se num molho a estufar durante 1/2 hora.

Molho
Para 6 costeletas:

- 1 noz de manteiga
- 1 lata, média, de tomatada
- Cebolinhas frescas ou de conserva
- 1 colher, das de sopa, rasa de farinha
- 1 copo de água
- Pichles
- 1 colher, das de sopa, de mostarda ou vinagre

Derrete-se a manteiga, junta-se-lhe a farinha, o tomate e a água. Cortam-se os pichles e as cebolas. No momento de servir junta-se o vinagre ou mostarda.

SCONES

- 10 colheres, das de sopa, de farinha
- 3 colheres, das de sopa, de açúcar
- 2 a 3 dl de leite
- 1 colher, das de sopa, de fermento
- 1 colher, das de sopa, de manteiga

Derrete-se a manteiga e mistura-se tudo muito pouco e só com as pontas dos dedos. Não se amassa nem se aperta. Deve ficar uma massa mole. Fazem-se umas bolas, com jeito, e passam-se por farinha. Barram-se com ovo batido. Vai ao lume muito quente. Recheiam-se com manteiga.

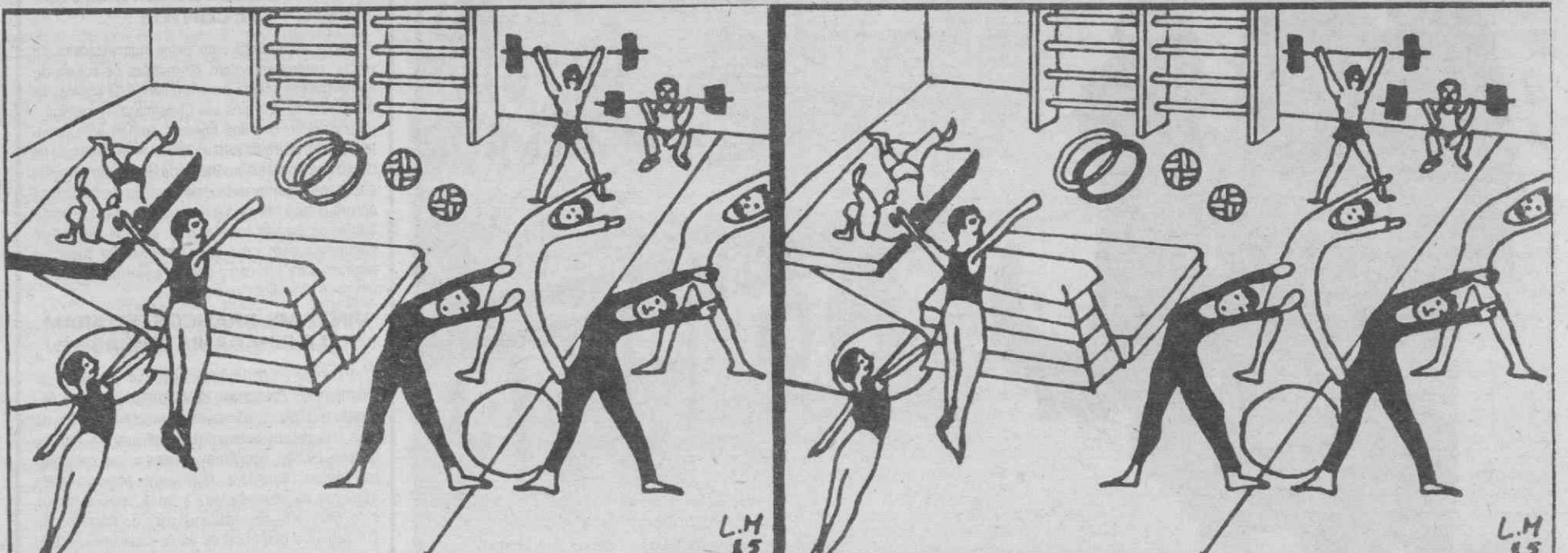


BOLO DE MANTEIGA

- 3 ovos
- 6 colheres, das de sopa, de açúcar
- 125 gramas de manteiga
- 6 colheres, das de sopa, de farinha
- 6 colheres, das de sopa, de leite
- 1 colher, das de sopa, de fermento

Bate-se bem a manteiga com o açúcar e vão-se juntando as gemas uma de cada vez. Depois o leite aos poucos. Vai-se mexendo sempre. De seguida deita-se devagar a farinha misturada com o fermento e passado pela peneira. No fim deitam-se as claras batidas em castelo. Vai ao forno numa lata do feitiço do bolo inglês.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Etiópia expulsa «Médicos Sem Fronteiras»

Os «Médicos Sem Fronteiras» franceses, foram expulsos da Etiópia, depois de o Governo marxista ter acusado o grupo de se empenhar em actividades políticas anti-governamentais, anunciou ontem um porta-voz.

Michel Fizbin disse que o grupo recebeu uma carta no seu escritório de Adis Abeba, na segunda-feira à noite, na qual era intimado a «abandonar o país e a cessar o seu trabalho».

Acrescentou que o Governo acu-

sou o grupo de ser «mais político do que humanitário».

Os «Médicos Sem Fronteiras» (MSF), têm criticado frequentemente o Governo etíope, devido ao seu programa de transferência das vítimas da fome das suas casas, na região árida do norte para zonas mais férteis a sul.

No mês passado, os «MSF» disseram que cerca de 50 mil pessoas morreram em resultado do programa de realojamento, porque as pessoas foram transferidas para áreas sem alimentos e cuidados básicos de saúde.

Os Governos ocidentais recusaram-se a dar dinheiro para o programa, afirmando que as pessoas são frequentemente forçadas a deixar as suas casas sob ameaça de armas.

A comissão etíope que coordena o auxílio às vítimas

da fome, afirmou que tomaria a seu cargo as missões do grupo.

Tafari Wassen, porta-voz da comissão, disse que seria dado aos «MSF», «tempo razoável para partir», mas não especificou a data.

«Qualquer dos seus membros que pretenda ficar na Etiópia, pode fazê-lo se se juntar a outra organização e desde que se dissociem da política do 'MSF'», disse Tafari.

O porta-voz do «MSF», Michel Fizbin, disse que se a oferta for feita, submetê-la-á ao pessoal para que este opte livremente. «Não acredito que alguém se dissocie do 'MSF'», disse, acrescentando que a atitude do Governo surgiu de forma inopinada.

«Sempre pensámos que não nos expulsassem, mas que nos tornassem a vida impossível», disse.

Novos preços dos Correios e transportes

Da primeira página

segundos de espera. Já em serviço nocturno, os primeiros 302 metros custam 66S00, pagando os utentes por cada 98 metros a mais, a importância de 4S00. Os

mesmos quatro escudos serão pagos por cada 34 segundos a mais.

Quanto aos aumentos para os caminhos de ferro, aprazados para entrarem

presumivelmente em vigor a 7 de Janeiro, não estão ainda definidas tabelas específicas, segundo o nosso jornal conseguiu apurar.

Receitas do Turismo aumentaram mais de 30%

As receitas do Turismo registaram nos primeiros sete meses de 1985, um valor de 88 milhões e 377 mil contos, isto é, mais 30,6 por cento do que em igual período do ano passado.

Dados do Banco de Portugal referem que de Janeiro a Julho, o saldo turístico registou um valor de 68 milhões e 63 mil contos, mais 30,4 por cento do que em idêntico período de 1984.

Em dólares, as receitas foram de 509 milhões, mais 4,1 por cento, e o saldo de 393 milhões, mais 4,5 por cento do que nos primeiros sete meses do ano passado.

Em Julho, as receitas totalizaram 22 milhões e 19 mil contos, mais 29,8 por cento do que em igual mês de 1984, e o saldo 18 milhões e 49 mil contos, mais 30,5 por cento.

Outro dado de importância significativa para o aumento do fluxo turístico refere-se às dormidas na hotelaria. Assim, segundo dados do INE, de Janeiro a Maio as dormidas na hotelaria atingiram os 6 milhões e 148 mil, mais 11,3 por cento do que em igual período de 1984.

Quatro milhões e 288 mil foi o número de dormidas

de estrangeiros na hotelaria portuguesa, o que em relação aos primeiros cinco meses de 1984 representou um acréscimo de 19,7 por cento.

Enquanto as dormidas de estrangeiros registaram um aumento, as dos nacionais diminuíram 4 por cento em relação aos primeiros cinco meses de 1984.

De Janeiro a Maio dormiram na hotelaria portuguesa 5,5 milhões de britânicos (mais 22,3 por cento), 536 mil alemães federais (42,3 por cento), 317 mil norte-americanos (mais 27,6 por cento) e 294 mil espanhóis (mais 31,2 por cento).

PELO MUNDO

BISPOS APOIAM VIAGENS DO PAPA



Os bispos católicos, reunidos num Sínodo extraordinário, manifestaram todo o seu apoio às frequentes viagens do Papa João Paulo II — revelaram ontem fontes no Vaticano. Apesar de algumas críticas de que as dispendiosas viagens do Pontífice produzem resultados dúbios, todos os bispos no Sínodo prestaram homenagem a João Paulo II, um homem de 65 anos que já visitou mais de 60 países desde que foi eleito Papa em Outubro de 1978.

CONFRONTOS NA ZÂMBIA ENTRE POLÍCIAS E ESTUDANTES

A polícia zambiana disparou ontem granadas de gás lacrimogéneo contra uma multidão de estudantes da Universidade de Lusaca que se concentraram para protestar contra a reintegração do pagamento das propinas escolares. As autoridades disseram que não se registaram feridos nos incidentes. Um porta-voz policial afirmou que a polícia utilizou bastões e gás lacrimogéneo na noite passada, a fim de forçar os estudantes a recuarem para as principais instalações da Universidade da Zâmbia.

PRESIDENTE DA BIELORRÚSSIA FOI SUBSTITUÍDO

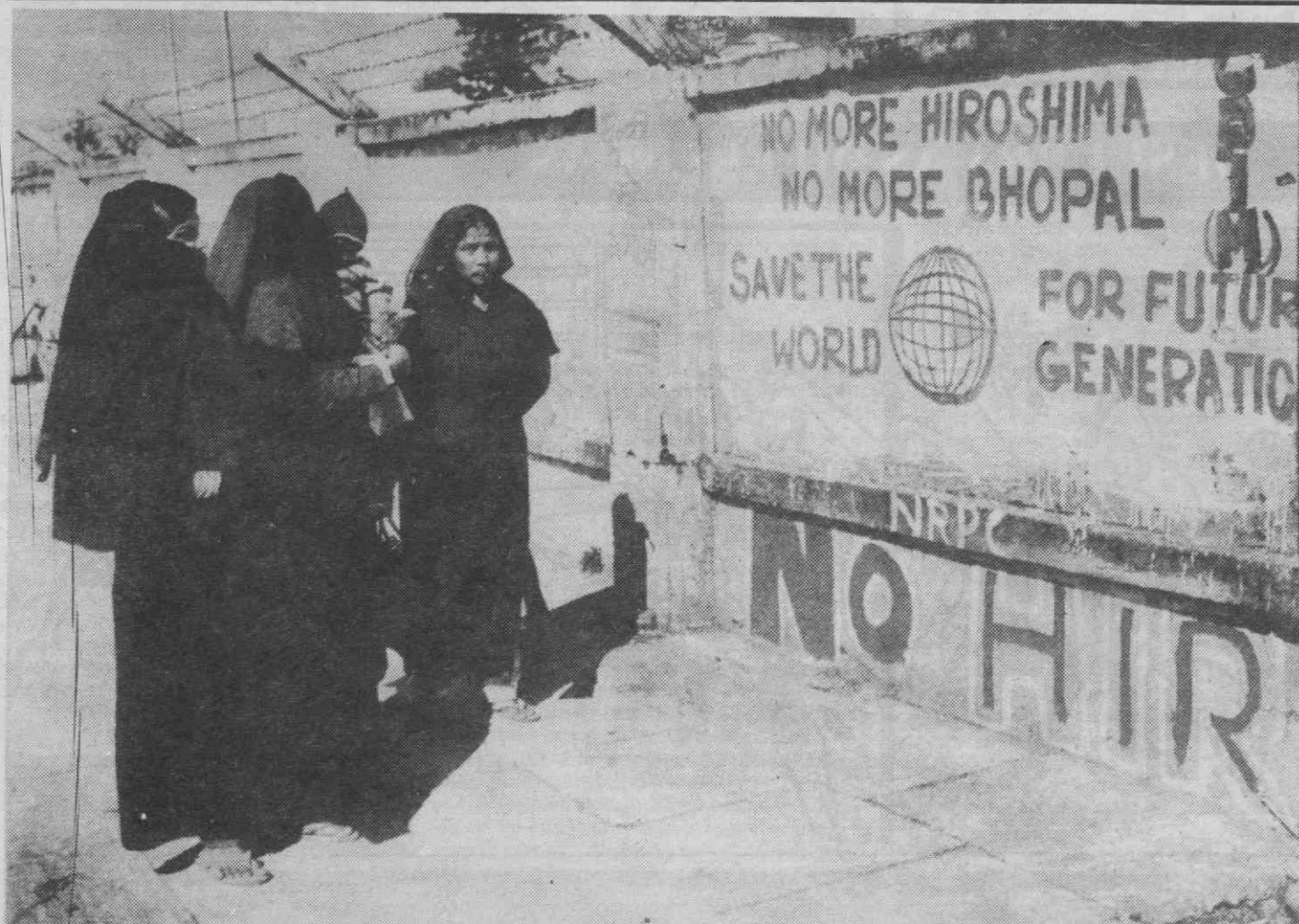
O Presidente da República Soviética da Bielorrússia, Ivan Polyakov, 71 anos, foi substituído por Georgy Tarazevich, um engenheiro 23 anos mais novo — noticiou ontem um jornal local. O diário «Bielorrússia Soviética», órgão central do Partido Comunista da República, referiu que Tarazevich, 48 anos, substituiu Polyakov no cargo de Presidente do Presidium do Soviete Supremo da Bielorrússia.

LADRÃO EM CADEIRA DE RODAS ROUBOU MAIS DE UM MILHÃO DE CONTOS

Dois assaltantes, um deles numa cadeira de rodas, roubaram ontem 70 milhões de coroas dinamarquesas (cerca de 1,2 milhões de contos) de um posto de correios em Copenhaga — revelou a polícia local. Um dos homens empurrou, aparentemente, o outro da cadeira de rodas até à entrada do posto dos correios, no Bairro de Herley, no noroeste de Copenhaga, quando uma carrinha de segurança de um Banco chegava para recolher valores. Nessa altura, os assaltantes atacaram um dos agentes de segurança com uma barra de ferro na cabeça e fugiram para um carro que os aguardava, levando um saco com dinheiro e cheques.

VINTE MIL BRANCOS OPTARAM PELA CIDADANIA ZIMBABWE

Perto de 20.000 brancos optaram por se tornar cidadãos do Zimbabwe, deixando de exercer o seu direito a dupla cidadania, de acordo com as leis do país, revelaram ontem fontes oficiais em Harare. Outros 20.000 decidiram manter a sua cidadania estrangeira, adiantara. O Governo publicou estes números na segunda-feira à tarde prazo estabelecido pelo acto de cidadania para os nascidos no Zimbabwe e dispendo da dupla cidadania efectuarem a sua opção.



BHOPAL — Viúvas vítimas da fuga de gás venenoso proveniente da Union Carbide há um ano atrás, param junto dum pintura mural de protesto, durante comemorações do primeiro aniversário da tragédia.